ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 251
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE— TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Estacio Coimbra

Rio, 7.

O dr. Estacio Coimbra substituirá o dr. Julio de Mello na commissão nomeada pelo ministro da fazenda para estudar a situação do assucar.

Reforma eleitoral

Rio, 7.

Foi approvado no senado o parecer da commissão especial adoptando a unica emenda da camara dos deputados feita ao projecto da reforma eleitoral.

Rio, 7.

Sei que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, deverá sanccionar o projecto da reforma eleitoral a 15 de novembro.

15 de novembro

Rio, 7.

No dia 15 de novembro formarão forças de mar e terra e das escolas militares.

A imprensa pede ao governo ordene maiores solennidades.

Dr. Paula Guimarães

Rio, 7.

Regressou de Poços de Caldas o dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados.

Rio, 7.

Hoje, reunidos innumeros deputados, na sala da presidencia da camara, o sr. Julio de Mello, em sensata oração, fez entrega ao dr. Paula Guimarães dos bordados e espada de general de brigada do corpo de saúde do exercito.

O Dr. Paula Guimarães agradeceu.

Orçamento do interior

Rio, 7.

Amanhã será encerrada na camara dos deputados a ultima discussão do orçamento do ministerio do interior.

Exames

Rio, 7.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, dirigiu uma circular aos directores das Faculdades de medicina e direito e aos fiscaes dos estabelecimentos equiparados, permittindo que prestem exames de 1.ª época os alumnos que, não obstante haverem dado mais de trinta pontos, provem ter frequentado as aulas e se sujeitaram ao disposto no art. 113 do codigo do ensino.

Arsenal de marinha

Rio, 7.

A commissão de orçamento da camara dos deputados deu parecer contrario á emenda do sr. Celso de Souza e outros, restabelecendo o arsenal de marinha de Pernambuco.

O parecer diz que o arsenal exigiria a fortificação do porto, que é aberto, acarretando avultada despesa.

Conselheiro Faria Lemos

Rio, 7.

Falleceu hontem o conselheiro Faria Lemos.

O extincto foi magistrado e occupou no regimen decaido, a presidencia de Pernambuco.

Pensão

Rio, 7.

Ficou encerrada hoje no senado a segunda discussão do projecto que regula a concessão de pensões.

Vaccina obrigatoria

Rio, 7.

Por occasião de um «meeting», o dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal, pronunciou caloroso discurso, aconselhando o povo a resistir a todo o transe contra a vaccina obrigatoria.

Tem sido muito censurada a attitude do dr. Lauro Sodré.

Fallecimento

Rio, 7.

Falleceu o provecto engenheiro Raymundo da Pedra Frota.

Cambio

Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 12 15/32.

EXTERIOR

A viagem dos reis de Portugal

Lisboa, 7.

Preparam em Cherburgo o arsenal afim de receber os reis de Portugal.

Inundação

Lisboa, 7.

Chove torrencialmente no Algarve.

Houve uma inundação no Guadiana, causando grande prejuizos.

Os reis de Portugal

Lisboa, 7.

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia regressam hoje de Cascaes.

Eleições

Lisboa, 7.

O governo venceu por grande maioria as eleições municipaes, realizadas hontem.

Lisboa, 7.

Os jornaes encimam a ordem havida por occasião das eleições municipaes.

Lisboa, 7.

Está marcado para o proximo sabbado a partida dos reis de Portugal para a Inglaterra.

Fallecimento

Londres, 7.

Telegrammas de Seul dão a noticia do fallecimento da princeza imperial da Coréa.

Russia e Japão

Londres, 7.

O relatorio official americano dá as vantagens obtidas pelos japonezes em Porto-Arthur.

Os japonezes tomaram tres novos importantes fortes, pondo a pique cinco navios no interior do porto e fazendo explodir dois paióes na praça.

— A situação do valle do Shaho permanece a mesma.

Russia e Inglaterra

Pariz, 7.

Sabe-se que o representante russo junto ao tribunal arbitral, que tem de reunir para discutir o incidente Hull, provará que o Japão comprou diversas torpedeiras á Inglaterra.

Provará ainda que, por meio de um telegramma interceptado pelo ministro do Japão em Hollanda, que o plano de Hull já ha muito estava tramado.

Pariz, 7.

A esquadra do Baltico encontrou novamente algumas torpedeiras perto de Vigo.

S. Petersburgo, 7.

Causam desanimo as noticias de Porto-Arthur.

— O general Mitsjhenko foi promovido a tenente-general e ajudante de campo do czar Nicoláo.

Ainda eleições

Roma, 7.

Realizaram-se hontem as eleições para o parlamento.

O governo obteve franca victoria com todo o reino.

No emtanto, é regular a representação dos socialistas e dos republicanos.

O pleito correu animadissimo, havendo poucas desordens.

Visita

Roma, 7.

O dr. Bernardino de Campos, ex-presidente do Estado de S. Paulo, visitou Pio X.

Touradas

Madrid, 7.

Corre animado o comicio contra a extincção das touradas dominicaes.

Greve

Buenos-Aires, 7.

Acham-se em greve as modistas, os alfaiates e os carpinteiros.

Immigrantes

Buenos Ayres, 7.

Os jornaes pedem ás autoridades brazileiras prendam os falsos agentes que alliciam a immigração para o Brazil e verifiquem a origem do movimento e por ordem de quem trabalham.

DEPUTADOS JULIO DE MELLO E BARBOSA LIMA

Tendo o Dr. Barbosa Lima, em discurso, incidentemente se referido de modo que pareceu ambiguo, ao Dr. Julio de Mello, este com a correcção e hombridade que o distinguem, pediu-lhe da tribuna as devidas explicações.

Narrando o incidente escreveu o *Correio da Manhã* de 29 de Outubro:

O sr. Julio de Mello subira á tribuna para pedir ao sr. Barbosa Lima que desse explicações acerca de um trecho de seu discurso da vespera, no qual havia uma allusão clara á sua pessoa, podendo a quem lesse desprevenidamente aquelle trecho, parecer que o sr. Barbosa Lima teria acaso guardados em sua gaveta documentos que affectassem a honorabilidade delle orador.

A esta pergunta do sr. Julio de Mello, formulada com tom da maior dignidade, calma, mas energica, respondeu immediatamente o sr. Barbosa Lima, declarando lealmente, com o accento da mais evidente sinceridade, que nenhuma allusão desairosa fizera áquelle cavalheiro. Que contra sua pessôa não podia ter guardado nenhum documento, pois só poderia affirmar de publico que conservava a melhor, a mais grata recordação dos tempos em que o sr. Julio de Mello foi seu auxiliar na administração do Estado de Pernambuco, pela correcção, honradez, dedicação e capacidade com que no exercicio de seus cargos serviu, não a elle orador, mas á Republica, que muito lhe deve.

Eis os discursos:

O Sr. Julio de Mello—Sr. Presidente, no discurso, hontem proferido nesta Casa pelo honrado Deputado pelo Rio Grande do Sul, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Barbosa Lima, ha uma referencia á minha pessoa, a qual, pelos termos em que está concebida, pode prestar-se a interpretações malevolas.

Presidia aos nossos trabalhos na occasião em que falou o nobre Deputado, e não me era dado interrompel-o para pedir-lhe as explicações que neste momento solicito de S. Ex.

O trecho do discurso do nobre Deputado a que me refiro é o seguinte:

«Sabe V. Ex., o honrado Deputado por Pernambuco, que no momento presente se senta nessa cadeira de Presidente, sabe tão bem, quanto quem melhor o saiba, si não sabe mais do que não importa quem seja, que abalados os laços de uma antiga amizade, quando alguem esperou que fosse possivel me esquecesse eu mesmo de mim proprio ou do que me devo, até o ponto de ir a esse thesouro inviolavel buscar documentos para voltar, como as flechas do Partho, contra o amigo da vespera, esse alguem ouviu desde logo que jámais me poderia passar, um minuto que fosse, pela mente, um pensamento tão indigno!»

Estas palavras, como vê a Camara, podem ser traduzidas por algum espirito perverso de modo desairoso para mim...

O Sr. Germano Hasslocher — Não apoiado.

O Sr. Julio de Mello—..., como a muita gente parecer que o nobre Deputado pelo Rio Grande do Sul tem no seu archivo documentos que compromettem a minha honorabilidade.

O Sr. Barbosa Lima—Absolutamente não é este o meu pensamento.

O Sr. Julio de Mello—Demais Sr. Presidente, tendo eu sido immediato auxiliar da administração de S. Ex. em Pernambuco, já como chefe de policia, já como secretario da Justiça...

O Sr. Teixeira de Sá—Um excellente auxiliar.

O Sr. Julio de Mello... ao espirito de alguem poderia acudir a idéa de que, no exercicio de qualquer desses cargos, pratiquei algum acto menos digno, de que S. Ex. tenha em seu archivo a prova.

O Sr. Barbosa Lima—Não está isso nas minhas palavras absolutamente.

O Sr. Julio de Mello—Sr. Presidente, o nobre representante do Rio Grande do Sul tem nesse archivo algumas cartas minhas, como eu tenho no meu outras tantas de S. Ex. Nestas cartas escriptas a S. Ex., logo que se retirou de Pernambuco, por haver deixado o governo do Estado, encontram-se conceitos meus a respeito da sua pessôa e administração, que ainda hoje mantenho inalteraveis.

O Sr. Teixeira de Sá—E eu tambem.

O Sr. Julio de Mello—As cartas que S. Ex. me dirigiu, guardo-as, como outros tantos attestados da lealdade e correcção com que procedi ao lado do emerito Deputado pelo Rio Grande do Sul durante a *aspera, porém, nobre jornada republicana, a cujo termo chegámos a 7 de abril de 1896*.

O Sr. Teixeira de Sá—Dou testemunho disto.

O Sr. Julio de Mello—Aguardo tranquillo, em minha consciencia de homem de bem, a explicação que peço a S. Ex. Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem.*)

O sr. Barbosa Lima.—Sr. Presidente, acudo com a maior satifação e verdadeira alegria ao apello que me fez o honrado Vice-Presidente desta Casa.

V. Exc. ha de estar recordado de que o trecho do meu discurso, que o illustre Sr. Deputado por Pernambuco acaba de reler, corresponde precisamente á parte da minha oração em que me referia ao uso que qualquer individuo pode fazer de documentos pertencentes ao archivo de sua vida privada.

Recordava que, tendo havido, em certa época, quem me julgasse capaz de me servir de documentos do meu archivo para explorações menos dignas contra o honrado Deputado e meu antigo e emerito auxiliar, eu lhe respondera, desde logo, de modo a fazer ver o meu pensamento sobre esse genero de relações.

Não quiz fazer crer que existissem nesse archivo outros documentos que não fossem sinão motivo de justa alegria e verdadeiro desvanecimento reciproco para S. Ex. e para mim.

Não houve, e não podia haver, digo-o com a maior abundancia, a menor insinuação contra a honra, lisura e lealdade com que S. Ex. collaborou sempre em minha administração, da qual só tenho motivos de me recordar como de um periodo da minha vida em que, si alguma cousa fiz pela Republica, foi por ter ao meu lado auxiliares da ordem e valor de S. Ex., o que confirmo, com a maior alegria, neste momento. (*Muito bem; muito bem.*)

IMPOSTOS INTER-ESTADUAES

Ainda a fraude projectada

O sr. Elpidio de Figueiredo (*)—Sr. Presidende, não posso deixar de responder ao sympathico orgão vespertino, *A Noticia*, que discute sempre as questões com a maior delicadeza e elevação.

Em sua edição de hontem, este conceituado orgão procura rebater os argumentos por mim adduzidos nesta Camara, com relação a um trecho da mensagem do governador do Pará, lembrando a creação de uma taxa sobre as casas commerciaes que venderem cachaça, revertendo o imposto em beneficio dos productores paraenses.

V. Ex. e a Camara devem estar lembrados de que esta questão de impostos inter estaduaes foi por muito tempo debatida, não só na imprensa, como no Congresso, e tornou-se por fim, uma aspiração nacional.

Todos conheciam a necessidade de uma lei vedando aos Estados o direito de tributar a producção nacional, e afinal appareceu a lei de 11 de junho deste anno, abolindo os impostos inter-estaduaes e só permittindo que um Estado tribute mercadorias de outro quando o imposto incidir, com completa igualdade, sobre as mercadorias similares da producção do Estado.

E antes de entrar em execução essa lei já o governador do Pará lembrou ao Congresso Legislativo a creação de uma taxa addicional ao imposto de industrias e profissões, sobre as casas commerciaes que ali vendam aguardente, revertendo esse imposto em beneficio dos productores paraenses.

Ora, pergunto ás pessoas que tiveram lido a mensagem do governador do Pará e prestado attenção ao dispositivo da lei de 11 de junho, si o alvitre lembrado pelo governador do Pará não é um artificio para fraudar a referida lei.

O Sr. Galdino Loreto—Sobre isto não ha duvida.

O Sr. Passos Miranda—Já se respondeu que não é.

O Sr. Elpidio Figueirêdo—Eu já disse e repito, Sr. Presidente, que a lei de 11 de junho exige completa igualdade no tributo, isto é, exige que o Estado tribute com completa igualdade, não só os productos de outros Estados como os similares de sua propria producção.

Ha no que se pretende fazer no Pará essa igualdade recommendada pela lei? Absolutamente não, porque o productor do Pará nada tem que pagar; o imposto recairá sobre os productores dos outros Estados.

Eis ahi a desigualdade, ou antes o artificio que ha de fraudar a lei.

E, Sr. Presidente, os effeitos do alvitre lembrado pelo governador do Pará serão os mesmos que a lei de 11 de junho procurou remover, abolindo os impostos inter-estaduaes.

O Pará, pois, terá a gloria de reviver a guerra de tarifas entre os Estados.

E si o exemplo fôr seguido, os Estados que tiverem industria fabril, isto é, fabricas de tecelagem, hão de procurar defender a mesma industria, sacrificando a dos outros Estados e cada Estado só poderá fabricar para satisfazer o consumo local, não lhe sendo, portanto, licito entrar na luta da concurrencia.

Sr. Presidente, ninguem nega aos Estados o direito de proteger as suas industrias, mas sómente contra os similares de procedencia estrangeira, por lhes ser isto permittido pela Constituição Federal no art. 9.º § 3.º O que não se comprehende é que os Estados se arroguem o direito de, sob o pretexto de defender as suas industrias, perturbar a vida economica do paiz.

Si os Estados podem fazer isto, desapparecerá o laço que os une entre si, formando a federação.

A proposito, Sr. Presidente, faço minhas as seguintes palavras do eminente Sr. João Barbalho, nos seus commentarios á Constituição Federal:

«A nação brazileira constitue unidos os Estados de que se compõe; elles formam um todo, uma communhão nacional e, pois, não se lhes poderia deixar como faculdade sua e livre, essa de—indirecta, mas poderosamente prejudicando-se uns aos outros em interesses essenciaes—solapar a união delles, tornar frustatoria a federação e supervacaneas as disposições constitucionaes creadas para mantel-a e perpetual-a.»

E' o caso, Sr. Presidente, um Estado pretendendo proteger a sua industria com prejuizo para as dos outros Estados, concorre evidentemente para romper os laços da federação.

Não se comprehende, Sr. Presidente, que o Estado do Pará que tem conjunctamente com o Estado do Amazonas, o monopolio da borracha e que póde, sobrecarregando de onus a saida desse producto para o exterior, determinar a procura de productos manufacturados de borracha, abandone essa industria, para fomentar outra que não poderá florescer naquelle Estado.

Sr. Presidente, o Estado de Pernambuco nunca procurou manter o imposto inter-estadual; só o estabeleceu depois que viu os seus productos onerados em outros Estados. Isto já foi aqui demonstrado.

O Sr. Moreira Alves—Creou-o para defender-se.

O Sr. Elpidio Figueirêdo—E' exacto como medida defensiva.

Desde que no Congresso Federal se começou a tratar da questão dos impostos inter-estaduaes, a representação pernambucana não teve duvidas em auxiliar com os seus votos a passagem do projecto nesse sentido apresentado, afim de que fosse convertido em lei. Não obstante, os impostos do Estado de Pernambuco serviram de base ás argumentações de muitos daquelles que os condemnavam por inconvenientes.

Verificou-se, porém, afinal, que o Estado de Pernambuco era um dos que menos tributavam os generos de outros Estados.

Creio, Sr. Presidente, ter dado a resposta que julguei conveniente ao sympathico e conceituado orgão vespertino desta cidade, *A Noticia*. (*Muito bem.*)

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

NOTAS

INDISCRETAS

Um rapazote, apressado e para nós desconhecido, entregou-nos hontem, ao dobrar de uma esquina, o seguinte bilhete:

«Sr. redactor—E' para notar que v. s., que *não deixa passar camarão pela malha*, não haja ainda feito reparo no serviço telegraphico do *Correio do Recife*.

Alli ha *dente de coêlho*, doutor.

Não é possivel que um jornaleco como aquelle possa manter uma secção de telegrammas assim tão desenvolvida e consequentemente tão dispendiosa.

V. s. talvez ignore que um dos empregados do *Correio* é igualmente empregado da repartição dos telegraphos nacionaes, e d'ahi...

Ha alguns mezes atraz o chefe da repartição sr. Pedro Navarro foi forçado a suspender esse empregado porque verificou que elle *farejava* os telegrammas alheios para transmittil-os por copia ao *Correio*.

O rapaz prometteu corrigir-se do abuso, é verdade, mas, quem sabe?

Doutor, esse serviço do *Correio* está dando que fallar.

V. s. ponha isso *em pratos limpos*.—*Um seu admirador*.»

Este nosso *admirador* o que está nos parecendo é um refinado intrigante, que nos quer indispôr ainda mais com aquella bôa rapazeada do *Correio*.

Sim, porque essa historia de telegrammas copiados ou apanhados no fio é simplesmente uma pilheria de mão gosto para aperrear o illustre dr. Julio Maranhão, que é quem paga as despezas do orgão vespertino.

Os despachos vêm todos directos para o *Correio*, nós sabemos, e são alli entregues pelos carteiros ás *horas mais vivas* do dia.

Quem os traduz é o proprio dr. Julio, que ainda ha poucos dias andava em vexames com um *piolho de cobra*, referente á guerra russo-japoneza, tirando-o dos apuros o sr. Gustavo Krause, que trouxera noticias frescas de Paris, de onde chegára.

O *Correio* tem o seu serviço telegraphico, caro e esmerado, não ha duvida.

E é tão facil provar isso...

Vamos, dr. Julio, livre este *nosso admirador* de uma suspeita indigna, que lhe está pezando como cem arrobas: ponha ahi em exposição os originaes dos seus despachos, ponha, que até nós mesmos iremos vel-os para que possamos jurar, como testemunhas...

×

Lá diz o rifão: *por bem fazer, mal haver*...

E é assim mesmo!

Ora, o dr. Augusto Vaz, outro que faz, por vicio, obsequios e finezas, mandou concertar alguns retratos dos lentes da Faculdade.

Quem encommendára, porem, esse sermão!

A Secretaria da Faculdade enciumou-se e eil-a a desmentir-nos, a nós que, por uma indiscreção, relatámos apenas o facto.

O dr. Augusto Vaz veio promptamente em nossa defeza e aqui abrimos espaço á sua carta:

«Meu charo Arthur de Albuquerque—As suas *Notas indiscretas* de 3 do corrente, contendo uma delicada referencia á minha pessôa, registrando um pequeno serviço que prestei á galeria dos retratos dos lentes da Faculdade, melindraram a respectiva Secretaria, que fez publicar em todos os jornaes de hontem uma especie de protesto.

No entretanto, a verdade é esta, que você aliás bem conhece:

Tendo me offerecido para fazer a arrumação dos retratos na sala nobre da Faculdade, ultimamente aceiada, verifiquei que alguns delles estavam maltratados.

E por isso mandei para nossa casa os retratos do conselheiro Autran, cuja tela estava esburacada em diversos pontos, o do dr. Seabra, que apresentava um rasgão no labio superior, deixando ver um bigode preto e outro branco, e o do padre Lopes Gama, que tinha tambem um talho na altura do peito.

Todos esses retratos voltaram concertados devidamente.

No do conselheiro Autran foram pintadas de novo as respectivas vestes, limpa e envernisada a tela, fazendo eu substituir a velha moldura que elle trouxera e era das mais inferiores, por uma outra, embora modesta, mais decente, que comprei e paguei, na rua dr. Rosa e Silva n. 17, aos srs. J. Azevedo & C.

No do dr. Seabra, foi retocado o bigode, na parte que desapparecêra, limpa e envernisada a tela e igualmente limpa a moldura.

No do padre Lopes Gama, emfim, foi concertada, repregada e envernisada a tela, retocados o peito da camisa e parte do casaco, onde estava o rasgão, e limpa tambem a moldura.

Não fiz, nem faço alarde deste pequeno serviço, nem de outros que estou acostumado a prestar, mas o protesto da Secretaria encommodou-me, porque não assenta na verdade dos factos.

Basta isso. Disponha sempre do collega e amigo velho—*Augusto Vaz*.»

Foram, pois, concertados os retratos, conforme disseram as nossas *Notas*.

Não se encommode o illustre dr. Augusto Vaz.

As coisas deste mundo são assim mesmo.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 5 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado prorogou por 60 dias, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo.

— Em igual data prorogou por mais 10 dias o prazo que foi marcado ao bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho, para o qual foi nomeado por portaria de 16 de setembro ultimo.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 4 do corrente, Antonio Pedro de Barros Cavalcante subdelegado do districto de Beberibe; Abilio de Almeida Barbosa e Moysés de Souza Diniz, 1.º e 2.º supplentes de subdelegado do 1.º districto do municipio de Triumpho; Antonio Manoel Gomes, 2.º supplente de subdelegado do 2.º districto e para 2.º supplente de igual cargo do 3.º districto do referido municipio Tertuliano Alves Feitosa, capitão Gregorio Parente Paes Barretto, subdelegado do districto de Barra de Jangada, do municipio de Quipapá, exonerado, a pedido o actual; Manoel Martins de Oliveira, José Maximo da Hora e Juvenal Leandro da Hora, 2.º supplentes dos 1.º, 2.º e 3.º districtos do municipio de Granito, exonerados os actuaes, e para subdelegado do 3.º districto (Bodocó), do mesmo municipio, Emygdio Pereira de Alencar, em substituição ao actual que falleceu.

— Por acto de 5 do mesmo mez, nomeou o alferes João Ferreira da Silva Junior, 2.º supplente do delegado de Pesqueira do municipio de Cimbres, exonerado o actual; Militão da Costa Araujo, 2.º supplente de igual cargo do municipio de Granito, exonerado o actual, e para os logares vagos de subdelegado e 1.º supplente do districto de Quimadas do municipio de Bom Jardim, o major Manoel Tertuliano Delgado Leal e tenente José Lins de Araujo; para 1.º e 2.º supplentes de subdelegados dos districtos do Chéos e Serra Verde do referido municipio, capitão Vicente Soares da Fonseca e tenente Theodoro Gonçalves da Silva, exonerados os actuaes.

×

Em a nossa edição de sabbado noticiámos que João Cancio da Costa e Clementina de Siqueira Varejão se haviam consorciado no dia 3 do corrente, enlouquecendo á noite desse mesmo dia, pelo que foi recolhido ao hospicio de alienados.

A esse casal, que logo via nublada a sua lua de mel, outra desgraça acaba de succeder—tambem enlouquecendo Clementina.

Clementina, que após a entrada do noivo no hospicio fôra recolhida á casa de uma familia no pateo da Penha, ante-hontem, ás 9 horas da manhã, foi acommettida de loucura, correndo para a rua.

Avisada a praça de ponto da rua do Rangel, acudiu ao local e fez conduzir Clementina á presença do subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, que mandou-a recolher em observação na Casa de detenção.

No trajecto encontrou Clementina, na rua Barão da Victoria, a sua progenitora que, obtendo licença do sr. alferes Motta, levou-a para a rua de S. Gonçalo n. 12.

Os noivos dedicavam-se á pratica do espiritismo.

×

Monumento á Conceição no Arraial

Pelo sr. bispo diocesano fôram ante-hontem encerradas as Santas Missões que os padres capuchinhos realizaram no sopé do morro da Conceição, no Arraial.

D. Luiz para ali se dirigira no sabbado á tarde, pelo trem de Limoeiro, pernoitando com os religiosos, na casa que lhes fôra preparada.

Foi extraordinario o numero de casamentos, confissões, communhões e baptisamentos celebrados, bem como o numero de chrismas nestes ultimos dias, sobretudo durante o domingo inteiro.

D. Luiz, os capuchinhos e o rvdm. vigario da freguezia, o padre Cothard, mostraram-se incansaveis.

Antes de retirar-se, o sr. bispo lançou a benção ao povo, bemzendo as lembranças das missões—bandeirolas e registros—fartamente distribuidas pelos fieis.

A concorrencia de familias e populares, principalmente no domingo, foi immensa, contando-se por muitos milhares.

Os trens, á tarde, despejavam ondas de povo e pelas estradas, em verdadeira romaria, movia-se o mulherio.

Felizmente, devemos dizel-o, o serviço da Companhia de Caxangá esteve mais ou menos regular.

Não sómente o numero de wagons foi bastante augmentado, chegando a puxarem as locomotivas dezoito carros, como, para attender ás exigencias, foi ordenado um trem extraordinario, pouco depois de 8 horas da noute, trem que partiu da Casa Amarella trazendo passageiros até dependurados pelas janellas!

Hontem, pela manhan, os capuchinhos, que ali ainda se conservam, celebraram missas, commungando centenas de pessôas.

Hoje, pelas 5 horas da madrugada, o sr. bispo d. Luiz seguirá para o Arraial, afim de acompanhar processionalmente a imagem que deverá ser collocada no monumento.

Essa imagem desde alguns dias se encontra no sopé, onde a deixou o trem de Limoeiro, e será hoje, em um troly, levada pelo povo para o alto do morro.

As obras do monumento, que inaugurar-se-ha no dia 8 de dezembro, se acham bastante adiantadas.

×

NO LAR

Anniversarios

Solennisando o anniversario da gentil senhorita Maria Alice, filha do estimado sommerciante, sr. commendador José Ferreira Lopes, realizaram ante-hontem diversas crianças filhas de familias visinhas á residencia do anniversariante, uma bem organizada batalha de flores.

Saindo á rua o prestito que se compunha de velocipedes e carrinhos, vistosamente enfeitados, effectuaram o trajecto pelas ruas Formosa, Aurora, Riachuelo e União.

Compunha-se elle de diversos velocipedes representando: uma grande borboleta sobre flores, o montado por Agenor Ferreira Lopes; um para-sol chinez, engrinaldado, o guiado por Armando Lopes; uma grande rosa branca o dirigido por Alberico Lopes e finalmente dous outros içando os pavilhões brazileiro e portuguez, este pilotado por Adherbel Vieira e aquelle por seu irmãosinho Antonio Vieira.

Entre os carros e velocipedes para meninas contavam-se: um carrinho, enfeitado a capricho e representando um açafate, onde sentavam-se os pequenos Audemaro e Odilia Salazar; um velocipede despejando flores da cornucopia e installando a interessante creança Laurina Vieira e outro, feitio a caramancher, sob cuja ramada natural via-se a travessa Ezilda Salazar.

Finda a batalha, assistida por grande numero de crianças que se postavam á rua Formosa, foram assim classificados os carros, pelo jury composto dos socios do grupo «Philopansa», srs. Felix di Carli, Antonio Lopes e Arthur Alves de Britto:

1.º logar, velocipede a caramanchel, de Elzida Salazar; 2.º velocipede a borboleta, de Agenor Lopes; 3.º carro em forma de açafate, de Audemaro e Odilia Salazar; 4.º e ultimo, velocipede cornucopia de Laurina Vieira.

Após o julgamento foram premiadas todas as crianças com bonbons e confeitos, terminando a festa com o sarao improvisado na residencia do sr. commendador Ferreira Lopes.

A pequenada que nella tomou parte e ás familias que a promoveram, parabens pela delicada festa.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Francisca S. Accioly Correia, esposa do capitão Antonio Franco C. Lins.

Casamentos

A 15 de outubro proximo findo consorciaram-se no Rio de Janeiro o nosso intelligente coestadano e conceituado clinico, sr. dr. Adolpho F. de Luna Freire e a exma. sra. dra. Maria da Gloria Fernandes.

Desejamos-lhe todas as felicidades.

Nascimentos

O sr. professor Rutilio de Oliveira e sua esposa d. Thereza Bernardes de Oliveira nos communicaram de Páo d'Alho o nascimento de sua filhinha Argentina, occorrido ali no dia 2 do corrente.

Agradecidos, desejamos-lhe vida feliz e tranquilla.

×

O capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, assumiu no dia 4 o exercicio do cargo de delegado de policia do visinho municipio de Olinda, para o qual foi nomeado pelo sr. dr. governador do Estado por portaria do dia anterior.

Esse official substituiu ao alferes Joaquim Cavalcanti que solicitou a sua demissão.

VARIAS

A bordo do vapor *Magellan*, esperado da Europa a 10 do corrente, deve regressar o illustre sr. dr. Manoel da Trindade Peretti, que ha alguns mezes embarcára para Pariz.

×

Por carta particular sabemos que pretende tomar passagem para o Recife, a bordo do *Nile*, esperado no dia 1 do mez de dezembro vindouro, o respeitavel sr. dr. Joaquim Correia de Araujo que se encontra actualmente em Pariz.

A s. exc. acompanhará sua exma. esposa.

×

Em companhia de seu pai, é tambem aqui esperado da Europa, a bordo do *Magellan*, o estimavel sr. dr. João da Trindade Peretti, recentemente eleito para o novo conselho municipal do Recife.

×

Assumiu hontem o exercicio da superintendencia da rêde de viação deste Estado, a cargo da «Great Western of Brasil Railway Company Limited, o sr. Arthur Kinox Litte.

Agradecemos-lhe a delicada communicação e retribuimos os delicados cumprimentos.

×

Tivemos hontem, em nosso gabinete de trabalhos, a honrosa visita do illustre sr. dr. Manoel de Oliveira Lima, ministro brazileiro em Venezuela, actualmente licenciado.

S. exc. demorou-se algum tempo em amistosa palestra, tendo hontem mesmo, á tarde, seguido para a Escada, onde passará alguns dias.

×

Visitou-nos hontem o distincto actor sr. dr. Christiano de Souza, director da grande companhia Lucinda Simões.

Retribuimos os seus cumprimentos.

×

Tambem estiveram em nosso escriptorio, trazendo-nos as suas saudações, os apreciados artistas da companhia Lucinda, srs. Chaby Pinheiro e Eduardo Vieira.

Confessamo-nos agradecidos.

×

Pelo illustrado sr. dr. Augusto Vaz, lente de theoria e pratica do processo em nossa Faculdade de direito, foi hontem encerrada a sua aula no 5º anno.

Por essa occasião o digno cathedratico pronunciou ligeira oração, sendo muito applaudido.

×

Os bacharelandos de direito reunem hoje ao meio-dia, afim de tratarem sobre a solennidade do grão.

A reunião terá logar em uma das salas da Faculdade de direito.

×

O Monte-pio popular pernambucano, foi ante-hontem entregar ao club musical Mathias Lima o diploma de socio honorario.

Fez a entrega o sr. Manoel Arão, ao qual respondeu o sr. Tancredo Lima.

×

O sr. dr. Joaquim Cabral communicou-nos hontem haver assumido o cargo de director gerente da companhia Ferro-carril, para o qual fôra nomeado pela respectiva directoria e conselho fiscal, na vaga do pranteado e inexquecivel chefe e amigo, dr. Carlos Alberto de Menezes.

O sr. Oswaldo Gusmão, estimado commerciante desta praça e sua extremosa esposa passaram hontem por um inesperado e tremendissimo transe, vindo enchel-os da maior amargura, que sómente os paes pódem bem aquilatar.

Seu encantador e vivissimo filhinho Eduardo, de dois annos, ás cinco horas da tarde estava a brincar no terraço da casa em que residem, á rua da Aurora n. 127, e, emquanto a ama se retirava afim de ir buscar-lhe uma refeição, sem que ninguem o visse, correu para o viveiro, onde caiu.

Quando, depois de o haver procurado de balde no quintal e nas circumvisinhanças, foram ao viveiro, encontraram já morta a querida creança.

Terá hoje logar o enterro, ás 4 horas da tarde.

×

Os illustres srs. dr. Santos Moreira, chefe de policia, commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife e Augusto Jungmann, subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, foram ante-hontem alvo de significativa manifestação de apreço.

A apreciada banda Mathias Lima foi encorporada levar-lhes o diploma de socios honorarios.

A's 6 horas da tarde a distincta philarmonica saiu de sua séde, acompanhada de um *landau* com uma commissão da directoria em direcção á Chefatura de policia á rua da Aurora.

Ahi recebidos gentilmente pelos srs. dr. Santos Moreira e Augusto Jungmann, o nosso collega Nylo Camara, orador da Mathias Lima, fez-lhes entrega dos diplomas enquadrado em bonita moldura.

Respondeu-lhes os manifestados, que em seguida fizeram servir uma taça de *champagne*.

Da Chefatura a banda encaminhou-se para a casa do sr. commendador Eduardo Martins de Barros, á rua da União, onde foi igualmente acolhida de modo cavalheiroso.

O mesmo orador fez a entrega do diploma tambem emmoldurado, ao manifestado que respondeu-lhe.

Aos presentes foi servido um copo de cerveja.

Em ambas as casas a Mathias Lima executou varias peças de seu escolhido repertorio.

A's 8 e 1/2 da noite a banda recolheu-se á sua séde.

×

Vida Social

Sob a presidencia do dr. Arthur Muniz realizou ante-hontem no Instituto archeologico a quinta sessão ordinaria, a sociedade litteraria «Officina Martins Junior».

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Layette Lemos e Matheus de Albuquerque em substituição ao sr. José de Barros Lima que faltou.

No expediente foram lidos dois convites, um do Monte Pio Popular Pernambucano para a sua festa anniversaria e outro da commissão encarregada de render as homenagens posthumas ao dr. Martins Junior, para a inauguração do retrato deste saudoso mestre no salão nobre da Faculdade de direito.

Foram nomeados para representar a «Officina» nestas solennidades, os srs. Paulo Cavalcanti Salgado, Adalberto Peregrino, Layette Lemos, Eugenio de Sá Pereira e Silveira Carvalho.

Nesta reunião o sr. Adalberto Peregrino offereceu á «Officina» um exemplar do seu livro de versos «Setestrello».

Agradecendo, o sr. Eugenio de Sá Pereira, orador da casa, pronunciou algumas palavras, depois do que, propoz fosse lançado na acta um voto de elogio ao sr. Adalberto Peregrino pelo seu valioso trabalho.

Tendo comparecido a esta reunião o illustre dr. Phaelante da Camara, digno socio honorario, foi s. s. saudado em termos eloquentes pelo dr. Arthur Muniz.

A's 2 1/2 horas da tarde o sr. presidente encerrou a sessão, convidando os socios a comparecerem no proximo dia 10 ao Instituto Archeologico, afim de assistirem a conferencia da «Officina» feita pelo eminente jurisconsulto dr. Clovis Beviláqua.

×

Amanhã terá logar no salão de honra da Faculdade de direito, a inauguração do retrato do dr. Antonio Estevão fallecido lente substituto daquelle estabelecimento.

O acto constará de sessão magna á 1 hora da tarde, presidida pelo sr. dr. Adelino Filho, lente de direito commercial, falando os srs. academicos José Carlos Cavalcante Borges, pelo 4.º anno e dr. Eduardo Tavares pelo corpo administrativo. Responderá aos oradores em nome da Congregação o sr. dr. Gervasio Fioravante.

Uma banda de musica far-se-á ouvir.

O retrato emquadrado em rica moldura desde hontem acha-se exposto na Photographia Modello, do sr. dr. Borges de Mello, á rua Dr. Rosa e Silva n. 39, que se encarregou do trabalho artistico havendo-se brilhantemente do encargo.

O retrato é a pastel representando o dr. Antonio Estevão revestido das insignias doutoraes.

ARTES E DIVERSÕES

No jardim da praça da Republica, tocou retreta ante-hontem a banda da ala esquerda do corpo de policia.

No jardim accorreu grande e selecta concorrencia.

— A sociedade recreativa juventude proporcionou, sabbado ultimo, aos seus socios e convidados, um explendido sarão dansante.

As dansas prolongaram-se animadamente até a manhã de domingo.

A' meia noite foi servido profuso chá.

Foram directores de mez os srs. João e José Sicupira, que foram incansaveis em prodigalizar gentilezas a todos.

Companhia Lucinda Simões

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES: *Divorciemo-nos*, DE SARDOU E *Mr. Alphonse*, DE DUMAS.

Foi com um movimento de justificada anciedade que a platéa pernambucana aguardou a companhia que ora trabalha no Santa Isabel.

A sua principal figura, Lucinda Simões, de ha muito não vinha ao Brazil, uma especie de sua segunda patria, pelo coração, pelas emoções sinceras que ella soube despertar neste solo, pelas affinidades profundas, radicadas, que a ligam á historia do nosso theatro, tambem pelo facto de ter para recolher-lhe a herança de glorias uma encantadora patricia nossa; Lucilia Simões, astro fulgido de rara e extraordinaria belleza. Lucinda Simões tem o seu nome vinculado á florescencia, á exuberancia do nosso theatro, como a Neuber a tem ao allemão. Ella é nossa pelo passado, pelas tradições. Bem o disse Coelho Netto: «se o corpo se lhe abotoou entre as vinhas e os olivaes do reino, foi á sombra affagante dos palmares de nossa terra que se lhe desabotoou a alma; lá nasceu a mulher, aqui nasceu a artista.»

Provinda de fonte artistica genuinamente nossa, a eminente actriz só nos póde inspirar a mais viva e cordial sympathia. A sua passagem, portanto, por Pernambuco será assignalada por triumphos repetidos, consecutivos.

A peça escolhida pela companhia para a sua primeira recita, sabbado ultimo, não é das melhores. A critica já a julgou definitivamente e se ella ainda resiste á acção do tempo é por uma dessas incongruencias que se não explicam.

Somos obrigados a fazer um reparo á notavel actriz, que nos distingue e honra com sua visita. Em vez de traser-nos sómente os velhos dramaturgos de tempos idos, cujas obras já conhecemos em todos os seus escaninhos e modalidades, deveria tambem fazer desfilar perante nós o theatro novo, os autores recentes, os Maurice Donnay, os d'Annunzio, os Abel Hermant, os Anatole France, os mestres que fazem do theatro uma funcção social, vivida, palpitante, energica, surprehendente de vida, de emoção, de colorido. Sabe a eminente senhora, cujo nome sôa aos nossos ouvidos com um canglor de hymnos heroicos, que a arte vive em perpetua renovação. O theatro tem de acompanhar esse evolver continuo. Já Jules Clarette dizia, ha bem longos trinta e seis annos, que o theatro só teria sobre os costumes a influencia que deve ter no dia em que os autores se impuzessem a tarefa de transportar para a scena a vida moderna com todas as suas complicações, suas necessidades, seus soffrimentos.

Como representar sómente aos do seculo XX as producções inspiradas em tempos remotos, fugidios, cujas nuanças nos são muitas vezes desconhecidas? Comprehende-se que se se tratasse de uma companhia secundaria, não iriamos esmiuçar o lado qualitativo do seu repertorio. Mas *noblesse oblige*, e a notavel actriz tem o dever de supportar de nós umas certas exigencias, que a outras seriam dezarrazoadas, por inuteis.

A representação do *Divorciemo-nos* correu regularmente. A sra. Lucinda Simões deu-nos uma excellente Mme. Des Prunelles. No primeiro acto notamol-a fria, retrahida, talvez pelo reservado acolhimento que a platéa lhe fez. O seu trabalho no segundo acto é magnifico de finura requintada, de graça superior. Só lhe faltam, bem se vê, a leveza, a volatilidade proprias de certos papeis.

O sr. Christiano de Souza fez com muita discreção o Des Prunelles. Incontestavelmente é grande o seu progresso nesses ultimos tempos. Pode-se dizer que é um dos seus melhores papeis.

O sr. Chaby, como sempre, delicioso.

Quanto ao trabalho do sr. Antonio de Souza, no amante futil, imbecil, especulador que é Adhemar de Gratignam, pareceu-nos exaggerado, imperfeito, inverosimil.

O espectaculo, que teve grande concurrencia, terminou cerca de onze horas e meia da noite.

A companhia Lucinda Simões levou ante-hontem á scena o *Mr. Alphonse*, de Dumas.

Os camarotes estavam quasi inteiramente vasios. Na platéa, era regular o numero de localidades occupadas. Foi, pois, para um auditorio pequeno que os artistas portuguezes representaram.

Apesar disso, a peça de Dumas teve interpretes distinctos.

Dumas é sempre o mesmo: — serio, exacto, parcimonioso, sem as *ficelles* de Sardou nem as insulsas tiradas de Ohnet, cuja nomeada é um mysterio, senão um ultraje ao bom senso esthetico e á arte.

Na peça representada ante-hontem, ao contrario da de sabbado, encontram-se situações perfeitamente caracterizadas, verosimeis e subordinadas a um encadeiamento logico. D'ahi a superioridade de quem desempenha os seus papeis.

As honras da noite couberam ao sr. Chby, que foi admiravel no papel de commandante Montaiglan.

Admiravel de exactidão, de sobriedade nos gestos, de eloquencia discreta e de voz amena na dicção, de uma severa distincção de attitude, de pose. No segundo acto, o seu trabalho é comparado aos dos melhores artistas no genero. A platéa acompanhou-o na sequencia das emoções que ao homem magnanimo, generoso, que elle encarnava, abrolhavam ao contacto da desgraça da mulher, que o tinha por protector, sincero, desinteressado, forte, superiormente distincto.

A noite de domingo tambem foi marcada pela apparição da sra. Adelaide Coutinho no papel da senhora Montaiglan.

Fel-o com arte e graça. A scena da confissão feita ao marido, no segundo acto, é adoravel. Inquestionavelmente a sra. Adelaide Coutinho merece todas as sympathias e applausos.

O sr. Christiano de Souza, no papel de mr. Alphonse, não estava em um dos seus melhores dias.

A sra. Guichard foi interpretada pela sra. Lucinda Simões, que lhe deu todo o relevo de seu grande e respeitado talento.

Terminou o espectaculo com a comedia *Russos e Japonezes*, peça sem graça, sem finura de espirito, desenxabida e até impropria de artistas de merito.

⁂

Eleonora Duse vae, de 18 a 31 de janeiro proximo, representar no Vaudeville de Paris.

Entre as peças annunciadas *La Gioconda*, de D'Annunzio.

⁂

Mathilde Serao, a eminente escriptora que, excepção feita de um monologo, recitado pela actriz Irma Maragi Diligenti, *La dama dell'abito negro*, ainda não havia tentado o theatro, prepara um drama, em quatro actos e quatro personagens. Intitular-se-á *Dopo il perdono*, extraido do romance publicado na *Revue de Paris* e na *Nuova Antologia* e será creado pela divina Duse.

OS RESPINGOS

Ha no trabalho de D. Domingos do Loreto Costa, natural do Recife e Visitador Geral, que foi da Diocese de Olinda, um admiravel capitulo, que devia ser dado para leitura diaria nas escolas publicas do Estado, como uma especie de Biblia Pernambucana.

Não conhecemos um mais bello hymno entoado á bravura moral, ao furor patriotico dos Pernambucanos. E' um livro, de invocações patrioticas, em que seu inspirado auctor pinta a gloria de Pernambuco com aquellas cores da alma, que só a musa nativista sabe produzir e combinar.

Constituem o ultimo volume dos *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro* os quatro primeiros volumes da obra inedita de D. Domingos do Loreto Couto, intitulada *Desaggravos do Brazil e glorias de Pernambuco*.

Além de dados curiosos e noticias interessantissimas sobre a historia do Brazil e particularmente de Pernambuco, offerece o referido trabalho, apesar de escripto ha cento e quarenta e nove annos, uma admiravel correcção de fórma, um estylo primoroso e encantador.

«He a Phenis Ave grande, e pomposa na galla, grave e veneranda no aspecto; alta e magestosa a cabeça, a quem adorna um custoso diadema de Estrellas gravadas em lusentes plumas, o coilo se enfeita com dourada gargantilha, esmaltada de faixas brilhantes, naturalmente herdadas da chama em resuscita, veste o peito de celestes pennas, a quem servem de guarnição brilhantes fios de ouro; nas azas finge um manto colorido com a vivacidade da Fenicia grãa, da qual com justa causa herdou o nome de Phenis. Vive solitaria nos desertos da Arabia; mas nas suas Excellencias sempre unica. Depois de lograr muitos annos de vida em sentindo debeis as forças, descoloridas as pennas, fraca a vista e triste o sambiante, destituida do seu vigor natural, e da magestade da sua formosura preferindo aos desconcertos do tempo as ruinas da morte, ajunta huma cama de aromas, em que se deita, e batendo aos rayos do sol as azas, acende hũa preciosa fogueira, em que se queima e conçome. Sacerdotiza e holocausto voluntariamente conçagra a vida a si mesma em obsequio da sua immortalidade, por que no meyo das suas cinzas se gera um feto animado que pouco a pouco se veste de lanugem, animando se a melhor vida renasce, com novas pennas se veste, com vivo alento resuscita. E por este modo dá a Phenis no mesmo dia materia ao Epicedio das suas Exequias e ao Genethliaco do seu nascimento, por que ao mesmo tempo, que parece acabado abrindo as azas busca nos ares novos triunfos. He o unico dos viventes, que zomba da morte, porque a sabe fazer ministra da vida. He May e filha de si mesma, e abaixo de seu criador, deve tudo que ella he a si propria.

Suporta esta descripção quem não vê que nesta prodiosa Ave temos hum perfeito geroglifico de Pernambuco, hum adequado symbolo da sua restauração? Era Pernambuco pomposo na galla, alta e magestosa Olinda sua cabeça, e nas Excellencias unica, matizavão as suas azas douradas pennas. Com as suas preciosidades formou-se fogueyra, em que se acendeo o fogo da ambição Olandesa, foy homicida de si mesmo pelo remisso da sua defença. Acabou nos incendios, e das suas cinzas novamente animado renasceo com melhor gala, nelle se virão em metamorphoses dos seculos. Zombou da morte, porque a soube fazer ministra da sua vida. May, e filha de si mesmo, porque abaixo de Deus deve Pernambuco tudo que hoje he a si proprio.»

Deve-se a publicação dos *Desaggravos do Brazil e Glorias de Pernambuco* ao digno pernambucano dr. Manoel Cicero da Silva Peregrino, director da Bibliotheca Nacional.

O grupo dos Philopansas pretende realizar mais uma das agradaveis festas campestres, com que se tem imposto á estima das familias pernambucanas, realizando um *pic-nic*, a 15 do corrente, no arrabalde do Caldeireiro.

Distribuindo os convites, dirigiu-se ante-hontem a carro, á residencia de diversas familias uma commissão do grupo, constituida pelos seus consocios, srs. Felix di Carli, Antonio Lopes e o sr. Arthur Alves de Britto, que foram amavelmente recebidos por todos a quem eram endereçados os convites.

Sabemos que para o brilhantismo dessa festa muito se esforçam os directores do grupo, especialmente seu estimavel presidente, o sr. Alfredo Maia, honrado commerciante de nossa praça.

×

Tendo recebido denuncia de que se achavam homisiados na fazenda «Laranjeiras», os conhecidos ladrões de cavallo e cangaceiros Miguel Balbino e João Tenorio, o delegado de Alagôa de Baixo, sr. Christovão de Albuquerque no dia 19 de outubro findo, acompanhado de força, dirigiu-se para ali, afim de prendel-os.

Posta debaixo de cerco a fazenda, a autoridade intimou os bandidos a renderem-se. Elles então resistiram á intimação legal, travando se, de parte á parte, um tiroteio.

Miguel Balbino foi morto; o seu companheiro evadiu-se.

A policia apprehendeu 1 bacamarte, 1 pistola e 1 faca e varios objectos de que os cangaceiros se utilisavam para a pratica de roubos.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pela lettra B.

×

A banda musical Nucleo de diversões, de Olinda fez ante-hontem uma excursão ao Monte.

De passagem a banda esteve na casa do sr. Nicanor Bandeira de Mello, que offereceu-lhe um banquete.

De regresso a citada banda foi cumprimentar ao nosso illuste confrade do *Jornal do Recife*, sr. dr. Oswaldo Machado, que acolheu-a cavalheirosamente.

A' noite, no coreto do pateo do Carmo, a banda fez-se ouvir em retreta.

ALMA RELIGIOSA

A mesa regedora da veneravel devoção particular de Nossa Senhora da Soledade, do 1.º districto da freguezia de S. José, transferiu a festa de sua padroeira, do dia 6 do andante para o proximo dia 11 de dezembro.

A mesma devoção procedeu no dia 6, a eleição da nova mesa regedora para o anno de 1904 a 1905, ficando assim constituida:

Juiz—João Ezequiel; secretario—Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; procurador geral—Alfredo Ambrozio Ribeiro; thesoureiro—Pedro Epiphanio de Souza; 1.º procurador—Pedro Manoel Gonçalves da Silva; 2.º procurador—Virginio das Neves Pereira; 1.º definidor—Genesio Simeão da Silva Cavalcanti; 2.º—Manoel dos Santos Cavalcante Barros; 3.º—José Leão de Salles Bezerra; 4.º—Alfredo R. Teixeira dos Santos; 5.º—Cussy do Rego Freire; 6.º—José Pinheiro Caldas.

Juiza da Bandeira, a exma. sra. d. Esther Cesarina Marques de Assis.

Escrivã, a exma sra. d. Izabel de Hungria Ribeiro.

Juiza da festa, a exma. sra. d. Maria dos Anjos de Assis, irmã do professor Pedro de Assis, na Capital Federal.

A posse terá logar oito dias depois da festa.

⁂ Teve logar ante-hontem o hasteamento da bandeira de Santo Christo dos Milagres, na egreja do Espirito-Santo.

O acto foi muito solenne, precedendo-o uma procissão que percorreu varias ruas da cidade.

⁂ Com uma numerosissima concorrencia realizaram-se hontem na matriz da Bôa-Vista, os suffragios funebres do dr. Carlos Alberto de Menezes.

Foram celebrantes dos actos religiosos d. Luiz de Britto, bispo diocesano; monsenhores Telesphoro e Fabricio Pereira; padres Augusto Silva, Longuio e Bento Maria, frei Daniel de Napoli e dois outros religiosos, um franciscano e outro benedictino.

No cemiterio de Santo Amaro, na capella do tumulo que encerra o saudoso morto, tambem se realizaram cerimonias funebres.

Foi celebrada uã missa pelo vigario do Poço, padre Maximiano Cottard, acolytado pelo padre Angelo Deal e seminarista Cicero Ferreira.

A corporação operaria de Camaragibe compareceu em sua totalidade, conduzindo o estandarte enlutado e collocou no tumulo uma corôa mortuaria. O mesmo fez a Federação operaria christã.

Mais de mil pessôas estiveram no cemiterio, entre as quaes, notavam-se os representantes da directoria da Companhia ferro-carril e das seguintes corporações: Associação dos empregados no commercio, conselho particular de S. Vicente de Paula, S. Francisco Xavier de Olinda, beneficente de Caxangá, União typographica, beneficente da fabrica de tecidos de malha da Varzea, Lyceu de artes e officios, Monte-pio popular, beneficente dos empregados da ferro-carril, beneficente da fabrica de Apipucos, Federação operaria christã, corpo typographico do *Jornal do Recife*, beneficente da fabrica de tecidos de Paulista e outras.

A banda de Camaragibe esteve presente, executando sentidas marchas funebres.

Na capella do collegio orphanologico S. Joaquim, no povoado da Colonia, foram celebradas hontem duas missas por alma do saudoso engenheiro dr. Carlos Alberto de Menezes, mordomo supplente da Santa Casa.

O extincto servira de paranympho á primeira missa do actual director daquelle estabelecimento, revdm. padre José Biangetti.

Ao acto assistiu todo o pessoal, fazendo preces em commum.

×

Com o sr. dr. Borges de Mello, proprietario da conceituada *Photographia Modelo*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 39, a directoria da Faculdade de direito, acaba de contractar, por conta exclusiva do orçamento da mesma, o retrato do grande pernambucano Marquez de Olinda, primeiro director daquelle estabelecimento.

O retrato é a oleo e consta-nos será inaugurado por occasião da collação do grão aos bachareis do corrente anno.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Fernandes Barros, director da Saude do porto, solicitou hontem do sr. dr. Constancio Pontual, alguns tubos de vaccina para attender ao seu collega do porto da Parahyba, tendo sido attendido.

O sr. dr. Constancio Pontual remetteu-lhe 50 tubos de vaccina, fabricados no Instituto vaccinogenico do Estado.

— Postos medicos:

Nos postos medicos de Afogados e Encruzilhada, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de Afogados não compareceram pessôas á vaccinação; no da rua Nova foram vaccinadas 8 pessôas e no de Ponte d'Uchôa, 5.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 43, 1.º andar á rua do Rangel, 12 e 14 á travessa do Carmo e 11 á rua do Coronel Suassuna para, no prazo de 48 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 60, 31 e 35 á rua de S. Francisco: os dois primeiros para, no prazo de 25 dias, mandarem caiar, pintar e limpar os quintaes e o ultimo para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar o mesmo predio;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 21 á rua do Aragão, para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar o mesmo;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15 e 17 no becco dos Porcos para, no prazo de 20 dias, mandarem caiar e pintar os mesmos;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 30 á rua da Madre de Deus para, no praze de 20 dias, mandar caiar e pintar o 1.º andar do mesmo.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 32, 34, 36 e 36 A á rua da Madre de Deus;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados: a mercearia n. 1 á rua Padre Muniz que está em bôas condições de hygiene e ainda uma vez o mercado de S. José, que está nas mesmas condições, porém precisando de pintura, lavagem e muitos outros concertos indispensaveis á sua conservação;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 85 á rua da Intendencia e o 3.º andar do de n. 3 á rua da Aurora, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi visitado o chalet Elvira, sito á rua João Ramos, Graça, que se acha em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 25 e 54 á rua de São Francisco, sendo considerados em bôas condições de hygiene os de ns. 33, 29 e 27 á mesma rua.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requesitada a desinfecção do predio n. 7 á rua Bispo Sardinha.

— Hoje haverá sessão de vaccinação, ás 8 horas da manhã, á rua da Fabrica, na Torre, pelo dr. Theophilo de Hollanda, e de 11 horas ao meio dia na Pharmacia Ferreira, á praça Maciel Pinheiro, pelo dr. Eustachio de Carvalho.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames realizados no dia 4.

PORTUGUEZ. — Tiburcio José Barbosa, Pedro Alexandrino Marinho Falcão, Democrito Cesar de Souza, Eudoxio de Azevedo Mello, Carlos Lima Cavalcanti, José Barbosa de Araujo Filho, João Baptista dos Santos Pilar e Arthur de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho, approvados simplesmente.

FRANCEZ.—João Diniz de Souza Leão, José Alves d'Oliveira, Julio Augusto da Silva Freire, Alfredo Bastos Tigre, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior e João de Castro Guimarães, approvados plenamente; Orlando da Costa Meira, approvado simplesmente.

Reprovado, 1.

ARITHMETICA E ALGEBRA.—Antonio de Arruda Carneiro da Cunha, Julio Sylvio de Miranda e Antonio Luiz Pitanga dos Santos, approvados plenamente; Sebastião José Bezerra Cavalcanti Filho e José Luiz de Mesquita, approvados simplesmente.

Reprovado, 1.

— Resultado dos exames feitos hontem n'este estabelecimento.

FRANCEZ.—Raul Gomes de Mattos, distincção; José Lopes Braga, Jorge Victor Correia de Araujo, Severiano Machado Nepomuceno, João Ferreira de Moraes Maia e Paulo Francisco Correia de Araujo, plenamente; Francisco Pessôa de Queiroz e Lindolpho de Oliveira Campos, simplesmente.

PORTUGUEZ—Orlando de Oliveira Pimentel, plenamente; Ayres Pereira da Costa, Alvaro Ramos Leal, Herculano Sylvio de Miranda, Joaquim de Almeida Castro, Eduardo Martins Pereira Monteiro, José do Carmo de Albuquerque e Samuel Carneiro Rodrigues Campello, approvados simplesmente.

ARITHMETICA E ALGEBRA—Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Julita Sampaio Estellita Lins e Arthur Ramos Leal, approvados plenamente; Renato Dornellas Camara, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque e João Baptista Vianna de Souza, approvados simplesmente.

— Hoje ás 10 horas da manhan serão chamados os seguintes estudantes:

Portuguez—Mario Faustino Porto, Leovegildo Brigido de Lima Mendes, Waldemar Matheus Sabino Pinho, Manoel Amaro Lopes, Gabriel Soares Quintas, Geminiano Galvão, Victorino dos Santos Moreira, Otto Pokiman.

Supplentes—José Diogo de Araujo Cabral, Renato de Araujo Cabral, Carlos Aberlim de Barros e João Baptista dos Santos.

Francez 1.ª turma—Francisco de Menezes Calabria, Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho, Alfredo Pinto Ferreira, Aprigio de Faria, José Bernardo de Freitas Bastos, Antonio Francisco Areias Junior, João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto e Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha.

2.ª turma—Henrique de Barros Cavalcanti Filho, João Mendes Jacques, Antonio Faustino de Mello Pradines, Severino do Ramo Tavares Pragano, José Aniceto Corrêa de Mello, Oswaldo de Moraes Corrêa, José de Faria Neves e Hilton Baptista Nogueira.

Supplentes—Eurico Silva Ribeiro Campos, Julio Cesar de Azevêdo, Modesto Cavalcante da Cunha Guerra, Edgard Cesario de Azevêdo, José Estellita de Barros e Silva, Alfredo Luiz do Carmo Ribeiro, Astrogildo Calipso de Carvalho e Mario Guilherme de Souza.

Arithmetica e algebra—Herculano Sylvio de Mirando, Isaac Vernet, José Horacio Carneiro Leão, José Sotero da Silva Faria, José de Sá Bezerra Cavalcante e José Carlos de Figueirêdo Caldas.

Supplentes—Arthur de Barros Falcão, Armando de Almeida Lobo e João Diniz de Souza Leão.

— Hoje continuarão, neste estabelecimento, os exames oraes de geographia e arithmetica para o 1.º e 2.º anno do curso, e escripta de inglez e algebra para o 3.º.

×

Por circular impressa que recebemos, temos sciencia de que, em successão da firma João Silva & C.ª, do Rio de Janeiro, acaba de organizar-se a sociedade João, Silva & C.ª, para o commercio de commissões, consignações, representações e conta propria.

Fazem parte da nova firma, como socios solidarios, os srs. João Teixeira Brandão e João Evangelista Reis e Silva, e, como socio de industria, o sr. João Miguel Pinto Ribeiro.

Aos dignos commerciantes auguramos todas as prosperidades.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Avelino de Souza Filho, natural deste Estado e Josephina Augusta d'Athayde, natural da Parahyba, solteiros e residentes em S. José.

Joaquim do Rego Cavalcante e Maria Augusta de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Jorge dos Prazeres e Joaquina de Souza Beltrão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Francisco Barroso Ferreira de Mello e Adelina dos Anjos Thomazia d'Aquino, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manoel Joaquim de Sá Araujo, residente no Recife, e Maria Julia Ferreira, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Clementino dos Reis Gonçalves, residente na Varzea e Salvina Celestina dos Santos, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Jonas Luiz d'Araujo e Silveria Rosa de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Ignacio Cecilio Bezerra Cavalcante e Olindina Vieira de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

×

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos no dia 4:

CURSO PREPARATORIO

Geographia.—Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior, Alice Etelvina Soares, Aurora Neryne Estellita Lins, Anna Ramos de Abreu, Eulalia Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Regina Pamphila da Costa Menezes, Maria Julia Raposo.—Plenamente; Pedro Joaquim de Santa Anna.—Simplesmente.

Reprovados 9.

— Resultado dos exames procedidos hontem:

3.º ANNO

Historia do Brazil—Georgina do Carmo Assis e Adelina Laura da Rosa Cruz—distincção; Alice Emilia de Figueirêdo, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida e Deborah Marinho Rego—plenamente; Camillo Alves Morato e Joaquim Manoel de Oliveira e Silva Filho—simplesmente.

Não compareceu á chamada 5. Levantaram-se da prova escripta 5.

Effectuar-se-ão hoje, ás 9 horas da manhan, as provas oraes de portuguez, do curso preparatorio e os exames de historia natural, do 3.º anno.

×

O grande industrial do Rio de Janeiro, sr. conde de Leopoldina, esteve no dia 3 nesta capital, havendo almoçado com o estimavel negociante desta praça, sr. Alberto Fernandes e jantado na pensão Siqueira com o sr. Dagoberto Lopes, corretor, seu amigo.

Seguiu para Manáos o sr. conde, no «Brazil», em que embarcara no Rio de Janeiro.

×

EXAMES PRIMARIOS

O sr. Gaspar Regueira Costa, inspector escolar do municipio do Recife, designou os professores Luiz Marques Vieira, como presidente e Manoel Candido Fernandes Pires como examinador para servirem nos exames de aproveitamento que se tem de proceder nas escolas regidas pelos professores abaixo mencionados:

D. Antonia Prata Bueno, dia 7, ás 2 horas da tarde.

Anna Guilhermina da Conceição, dia 8, ás 10 horas da manhan.

Maria C. Tavares de Mello, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Maria Thereza de Miranda, dia 9, ás 2 horas da tarde.

Anna Figueirôa de Forias, dia 11, ás 10 horas da manhan.

Antonia Clementina de Souza Ribeiro, dia 12 ás 12 horas da tarde.

Beatriz de Miranda, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Professor Philomeno de Lima, dia 12, ás 10 horas da manhrn.

Guilhermina de Miranda Cesar, dia 12, ás 3 horas da tarde.

A referida autoridade designou os professores Francisco Marques da Trindade e Innocencio Lopes de Mendonça para servirem, aquelle como presidente e este como examinador nas escolas abaixo mencionadas:

Alice Pereira da Cunha, dia 9, ás 10 horas da manhan.

Carolina Soido de Barros Falcão, dia 11, ás 10 horas da manhan.

Eulalia Nunes da Silva, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Anyzia Guimarães, dia 12, ás 10 horas da manhan.

Grata de Alcantara Couto, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Determinou ainda que tivessem logar nos dias e hora abaixo mencionados, os exames de aproveitamento das seguintes aulas:

Escola do professor Cyrillo Santiago, dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhan.

D. Julia Soares, dia 9 ás 2 horas da tarde.

D. Venastiniana Ribeiro, dia 11 ás 9 horas da manhan.

D. Florimena Montenegro, dia 11 ás 2 horas da tarde.

D. Anna C. Villarim, dia 12 ás 9 horas da manhan.

D. Anna de C. Cavalcante Uchôa, dia 14 ás 9 horas da manhan.

Professor Delmiro de Faria, dia 14 á 1 hora da tarde.

Servirá nestes exames a seguinte commissão.

Presidente, professor Domingos Nunes Ferreira. examinadores, professores Floriano Baptista de Oliveira e o da cadeira.

Escola do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, dia 11 ás 10 horas da manhan.

D. Anna Amalia Pennaforte, dia 12 ás 9 horas da manhã.

D. Anna A. de Albuquerque Mello, dia 12 ás 2 horas da tarde.

Professor Manoel Candido Fernandes Pires, dia 14 ás 9 horas da manhan.

D. Thereza de Jesus Mello, dia 11 ás 2 horas da tarde.

A commissão para este exame compor-se-á do professor Cyrillo da Silva Santiago, como presidente e como examinadores, professores Romualdo Navarro e o da cadeira.

Professora d. Maria do C. Cavalcanti Barretto, dia 9 ás 2 horas da tarde.

D. Anna Pomposa, dia 9 ás 9 horas da manhan.

D. Felippa Cavalcanti Uchôa, dia 11 ás 2 horas da tarde.

D. Izabel de Hollanda Cavalcanti, dia 12 ás 9 horas da manhan.

D. Maria José Pessôa Ayres, dia 12 á 1 hora da tarde.

Commissão examinadora: Presidente, professor Clodoaldo A. da Rocha Pereira, examinadores Belmiro de Farias e o da cadeira.

— Sob a presidencia do sr. inspector escolar, Gaspar Regueira Costa, servindo de examinador o professor Antonio Euthymio Vianna, realizaram-se ante-hontem, os exames de admissão á escola publica da rua do Principe, na Bôa-Vista, regida pelo professor Felippe Benicio de Figueirêdo, dando o seguinte resultado:

Hermenegildo Pereira de Castro, Benedicto Irineu Ribeiro e Alfredo Veriano de Salles.—Muito adiantados;

Nathanael Mendes da Silva.—Adiantado;

Severo Archanjo Gomes — Pouco adiantado.

— Realizaram-se no dia 4 do corrente, sob a presidencia do sr. inspector escolar Gaspar Regueira Costa, servindo de examinador o professor Antonio Euthymio Vianna, os exames de aproveitamento da escola publica municipal da Bôa-Vista, regida pela professora d. Amalia Pinto, dando o seguinte resultado:

Thereza de Jesus Bahia e Marcolina Thereza Nunes.—Muito adiantadas;

Maria Vicencia de Oliveira. — Pouco adiantada.

— Resultado dos exames realizados no Lyceu de Artes e Officicios:

Portuguez—Felicidade Motta, distincção; Armando Pazini e Antonio Alves de Albuquerque, plenamente; João Hermillo Alves de Albuquerque e Walfrido Sarmento Arantes, simplesmente; faltou a oral 1; inhabilitados 2.

Francez, (2.ª serie).—Maria do Carmo Ramos, Elvira da Conceição Figueirêdo, Ambrosina Kruger Pessôa e Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, distincção.

Augusto Joaquim Pereira, Antonio Lumachi do Monte e Agostinho Francisco Correia.—Plenamente.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevêdo.

×

O sr. Joaquim Leonel, proprietario de carroças, no sabbado ás 10 horas da manhã, passava pela ponte da Bôa-Vista, quando foi abordado por Antonio Alves da Silva, por alcunha *Tubarão*.

Esse individuo que exhibiu um bilhete de loteria dizendo estar premiado com 500$000, pediu ao sr. Leonel para descontal-o com vantajosa porcentagem.

No momento, um outro, de previa combinação appareceu e mostrou ao sr. Leonel uma lista confirmando o premio do bilhete.

O sr. Leonel, desconfiado, desceu á rua Dr. Rosa e Silva á procura de uma praça, mas, como *Tubarão* nesse momento se dirigisse para Santo Antonio, retrocedeu e acompanhou-o até á rua de Santo Amaro, onde prendeu.

Tubarão foi entregue á policia.

×

FORUM

Jury do Recife

Presidente, dr. Alberto d'Oliveira Coêlho.

Promotor, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

Escrivão interino, Herminio Domingues da Silva.

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ser installada a 6.ª sessão ordinaria de jury, tendo sido sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

José Luiz da Silva, José Miguel Martins Pessôa, Regino Ferreira de Carvalho, Arthur Ovidio Guimarães, Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, Antonio José Mendes Bastos, Manoel Affonso de Castro Nunes, dr. Julio Clemente de Farias, Horacio do Rego Barros, Arthur Napoleão do Rego Barros, João Baptista da Silva Valente, José Machado Brandão, Eduardo Pinto de Lemos, Antenor dos Santos Pinto, Bernardino Pereira Ramalho, Archia Lyndolpho da Silva Mafra, Pantaleão do Rego Barros Temporal, José Joaquim Pereira do Rego, dr. Antonio Gomes Penna, dr. Salustiano Luiz de França, Manoel do Nascimento Lobo, Manoel Gonçalves de Souza, José Ferreira da Cruz Vieira, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Manoel de Souza Nogueira, Joaquim Carlos Pereira Magalhães, Alberto da Silva Azevêdo, José Gomes de Mattos e Silva, João Luiz Correia, dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, dr. Joaquim Villar Barreto Coutinho, Manoel da Costa Moreira, Lourenço Barbosa de Araujo e Francisco Luiz de Carvalho.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

Tribunal correccional

Foi hontem installada a 7.ª sessão do Tribunal correccional, sob a presidencia do sr. dr. José Maria Ferreira da Silva Junior e como promotor publico o dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

Sorteados os vogaes dr. Francisco Vieira Boulitreau e o sr. Illidio Cavalcanti Ribeiro Pessôa, foram submettidos a julgamento os réos Augusto Pereira da Silva, afiançado, Joaquim Antonio Soares Madureira, preso, e Manoel Roberto Rodrigues da Silva, ausente, sendo estes condemnados a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, minimo do art. 303 do codigo penal, e posto em liberdade; teve o réo preso por patrono o sr. José Joaquim Dias do Rego. O réo afiançado foi absolvido e appellado, sendo defendido pelo dr. Antonio José Henrique Lima.

Continuam hoje os trabalhos desse tribunal.

×

O celebre gatuno e desordeiro conhecido por João Coroado, ante-hontem, ás 2 horas da tarde, foi preso na ilha de Fernandinho, em S. José.

A prisão foi effectuada pelo sr. Augusto Jungmann, subdelegado do 1. districto da Boa-Vista, auxiliado pelo capitão Muniz de Almeida.

João Coroado é o chefe de um grupo de vadios e perdidos, que costumam apedrejar os trens da estrada de ferro Central.

×

Maria do Carmo furtou ante-hontem, á tarde, um annel de ouro e 80$00 de Perpetua Maria da Conceição, moradora na rua Barão de S. Borja n. 10.

Foi presa.

×

Escola Propagadora da Instrucção Publica

Resultado dos exames procedidos nos dias 3 e 4 do corrente.

CURSO PREPARATORIO

Francez — Maria Thereza da Silva, Laura Argentina de Oliveira Brandão e Maria de Medeiros, approvadas com distincção; Amalia Porphyria de Araujo, plenamente, grão 9; Maria Regina de Miranda Henriques, plenamente, grão 8; Leopoldina Augusta Real Barbosa, plenamente grão 7; Eliza Peixoto Saldanha, plenamente, grão 6; Elisa Brigida Ribeiro, simplesmente grão 4.

Reprovados 2.

PRIMEIRA SÉRIE

Geographia—Esmeraldina Leopoldina Duarte, Anna Campello Bezerra Cavalcante e Alzira de Gusmão Menna da Costa, approvadas com distincção; Anna Rosa de Mello Azevedo e Laura Campello Bezerra Cavalcante, plenamente grão 8; Mirandolina Araujo Barbosa, Izabel Campello Bezerra Cavalcante e Anna Regueira Trindade, plenamente grão 7; Francisca Prata Bueno, Christina Lopes de Assumpção Pessoa, Francisca de Oliveira Guimarães, Elvira Hisbella Ribeiro, Elvira Magdalena de Menezes, Judith Cirne de Azevedo, Anna Carolina Alves da Silva, Zulmira Olindina Alves da Silva e Joanna Cavalcante de Albuquerque Cabral, plenamente, grão 6.

SEGUNDA SÉRIE

Musica—Maria Candida Gomes de Mattos, approvada com distincção; Maria Adelaide da Silva Vaz, Maria Lucilia da Rosa e Ernestina Sigmaringa de Menezes, simplesmente grão 5; Eulerina de Oliveira Barbosa, simplesmente, grão 4; e Julieta Carolina Alves, simplesmente grão 2.

Não compareceu á chamada 1.
Levantaram-se da prova escripta 3.
Inhabilitada 1.

×

Administração dos Correios de Pernambuco

Tabella dos dias de recepção e expedição de malas para o interior do Estado, a vigorar do 1 de novembro em diante:

LINHAS POSTAES	DIAS DE RECEPÇÃO	DIAS DE EXPEDIÇÃO
Baraúna á Itambé	2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30.	1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29.
» » S. Vicente	3, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29.	1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29.
Limoeiro á Santa Cruz	1, 5, 9, 11, 15, 19, 23, 27.	1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29.
Victoria á Gloria do Goytá	Diariamente.	Diariamente.
Antonio Olyntho á Jotobá do Brejo	1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28.	1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28.
» á Poções	1, 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27.	1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29.
Prexeiras á Amaragy	Diariamente.	Diariamente.
Ipojuca á Serinhaem	3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30.	1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28.
Agua Preta á Sertãozinho	[illegible] 8, 12, 16, 20, 24, 28.	3, 7, 11, 15, 19, 23, 27.

Observações—Até os dias seguintes aos das expedições da administração recebem correspondencias para expedir: a agencia do Brum, até 6.30 da manhã, para Goyanna, Itambé, Vicencia, S. Vicente, Pedra Tapada, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga e Santa Cruz; a agencia Central de Pernambuco, até 6 horas da manhã, para Gloria do Goytá, Brejo, Jatobá do Brejo, Bello Jardim e Poções; a agencia de Cinco Pontas, até 7.30 da manhã para cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãozinho e Amaragy; a agencia de Santo Antonio recebe correspondencia para aquellas localidades nos mesmos dias da administração, até 4.30 da tarde. A administração recebe correspondencia até 2 horas da tarde.

DESAPPARECIDOS

Na casa de residencia de seu filho, o estimado sr. Domingos José Alves Guimarães, á rua do Visconde de Goyanna n. 42, finou-se ante-hontem á tarde, sua veneranda progenitora, exma. sra. d. Maria da Silva Campos Guimarães, viuva do commerciante desta praça Custodio José Alves Guimarães.

Antigos padecimentos puzeram fim á existencia da virtuosa extincta, que era merecidamente respeitada por todos quantos a conheciam.

Tinha 61 annos de idade.

O corpo foi depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, tendo sido hontem pela manhã sepultado na catacumba n. 6 da Ordem Terceira de S. Francisco.

Foi muito concorrido o enterro. Sobre o feretro havia diversas corôas funerarias, com os seguintes dizeres: *Homenagem da Charanga do Recife; do corpo musical da Charanga do Recife; A' nossa mãe; A' nossa avó; Lembranças de sua filha.*

Ao extremoso filho e a toda a desolada familia enviamos sentidos pesames.

— Na visinha cidade de Olinda onde nasceu e residiu cerca de 56 annos, falleceu no sabbado ultimo, pelas 11 1/2 horas da manhã a exma. sra. d. Carlota Augusta de Souza Lobo, victima de uma lezão cardiaca.

Era a extincta digna da estima das pessôas de sua intimidade pela limpidez de seu caracter meigo e pela ternura do seu coração aberto aos melhores sentimentos, salientando-se os de mãe affectuosissima e amiga sincera.

Do seu consorcio com finado João Rodrigues de Souza, subsistem tres filhos: as exmas. sras. d. Carlota Fernandina de Souza Ramos, casada com o negociante da mesma cidade sr. Augusto Pereira Ramos; d. Maria auxiliadora de Souza e o sr. Fructuoso Rodrigues de Souza.

Sinceras condolencias á desolada familia.

N. 110-90.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1904

27542 15:000$000 | 12041 500$000
17907 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

14267 | 24663 | 27062
17237 | 24783 | 27693

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

90 | 17405 | 23838
9325 | 18812 | 28813

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3750 | 14796 | 16536 | 23586 | 27649
14758 | 15869 | 19509 | 26516 | 28378

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

27541 | 27544 | 27546 | 27548 | 27550
27543 | 27545 | 27547 | 27549 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

17901 | 17903 | 17905 | 17908 | 17910
17902 | 17904 | 17906 | 17909 | .....

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 42.

×

19.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1904

41875 25:000$000 | 38772 1:000$000
48448 2:000$000 | 20139 500$000
8785 1:000$000 | 49009 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15957 | 25743 | 34412 | 53116

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15341 | 15513 | 20174
34641 | 45308 | 47712

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17863 | 27375 | 36581 | 53510 | 55683
21477 | 27466 | 37369 | 55306 | 57103
24891 | 35441 | 45803 | 55558 | .....

APPROXIMAÇÕES

41874 e 41876 .... 100$000
48447 e 48449 .... 50$000
8784 e 8786 .... 50$000
38771 e 38773 .... 50$000

DEZENAS

41871 a 41880 .... 20$000
48441 a 48450 .... 20$000
8781 a 8790 .... 10$000
38771 a 38780 .... 10$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro de 1904:

Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha por mais 60 dias, afim de que possa restabelecer-se.—Sim.

Laurentino Lopes da Silva, carcereiro da cadeia do termo de Gravatá, pedindo que se lhe mande escripturar a importancia de 60$000, de seus vencimentos correspondentes aos mezes de abril a junho do exercicio findo.—Nesta data mando escripturar a importancia de que trata o peticionario, visto referir-se á despesa de exercicio encerrado

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de agosto findo para a policia maritima, como da conta que juntaram, na importancia de 303$700.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Francisco Rufino de Sant'Anna, pedindo pagamento da quantia de 62$800, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial da Torre, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—De accôrdo com as informações do thesouro o peticionario só tem direito a quantia de 61$880, cujo pagamento nesta data autorizo.

Cordolina Amelia de Moraes Almeida, professora publica vitalicia do Estado, designada para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Floresta, pedindo prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi concedido, afim de ir assumir o exercicio da referida cadeira.—Sim improrogaveis.

Manoel Joaquim de Além, procurador da professora publica em Pesqueira, Rita de Jesus Bastos, pedindo para que sejam escripturados e feito o devido pagamento de seus vencimentos relativo ao mez de junho findo.—Deferido, com o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa que em Tigipió, serve de quartel ao respectivo destacamento policial, solicitando pagamento dos alugueis vencidos no trimestre de julho a setembro ultimo.—Dirija se ao thesouro, apresentando attestado da occupação do predio.

José Joaquim do Rego Barros, conhecido por Zumbinha, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Olinda, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

— Additamento aos despachos do dia 4 de novembro do corrente anno:

Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, juiz municipal de Triumpho, requerendo mais 10 dias além da prorogação que lhe foi concedida, afim de emprehender a longa viagem e chegar em tempo de assumir o referido exercicio.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de novembro de 1904:

Antonio da Costa Gomes, Alves Lima & C.ª, Arthur Gonçalves Porto, João Baptista de Amaral, Dubeux & C.ª, José Simeão Pereira de Castro e Pedro de Alcantara Salles Cordeiro.—Informe a 1.ª secção.

Marianna da Costa Rego Monteiro.—Informe a 2.ª secção.

F. A. Gomes de Mattos.—Em face do disposto no § 2.º art. 11 das instrucções de 28 de agosto de 1901, não tem logar o que requer.

Andrade Maia & C.ª—Restitua-se a caução de 24$530, de que trata o despacho sob n. 443 e passe a constituir renda ordinaria a de 11$498, a que se refere o despacho sobre n. 436 em vista da informação da 3.ª secção que é procedente.

Mendo Lima & C.ª e Râmos & Geppert — Sim, pagando as taxas devidas.

A. Arruda.—Dirija-se ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Oliveira & C.ª, Pedro Americo, D. R. da Silva Maia, Antonio Carvalho Monteiro, Ponte & Irmão, José Nunes Gomes e Castro Mendes.—Como requer, em vista da informação.

Francisco Carlos dos Santos.—Satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

Manoel Martins e Vieira da Silva & C.ª—Indeferido, porquanto o peticionario expõe a venda no seu estabelecimento deversas mercadorias estranhas ao ramo especial de negocio em que está collectado.

Francisco Tavares Lima.—Indeferido, por isso que foi mantida a collecta anterior em vista de se acharem occupados dois pavimentos e ser bastante modica a referida collecta.

Laurentino do Rego Barros, Rodolpho Cesar Duarte, João Bernardo de Freitas, Pompilio Jorge de Campos e Joaquim Gonçalves & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Joanna Gomes Porto Machado.—Indeferido. O documento não satisfaz as exigencias da lei n. 684.

Santos da Figueira & C.ª, Rodrigues Machado, Narciso Maia & C.ª, Moreira Lima & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Martins & Rodrigues, 2, Moreira & C.ª 2, Luiz Amorim & C.ª e E. Guedes & Duarte.—Restitua-se.

Manoel Alves Ferreira da Cunha.—Como requer, em vista da informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de novembro de 1904:

Manoel João de Luna Santos, Nicanor P da Cunha Souto Maior e José Carlos Simões.—Ao exm. sr. dr. governador.

Petronilla dos Santos Leal, bacharel João de Oliveira Leite e José A. Borges Gondim—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Rodolpho Cesar Duarte, Francisco V. de Luna Freire, Ursula de Britto Duarte e Affonso Banks.—Declare a natureza do imposto.

Austricliano Paes Barretto.—Informe com urgencia o sr. dr. ajudante do procurador dos feitos do municipio da Victoria.

Antonio José Varão.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro de 1904:

José C. de Barros, pedindo pagamento de diversos serviços feitos no armazem n. 9 da rua do Imperador.—Attendido de accôrdo com o officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco Velloso da Silveira, contractante da construcção da cadeia de Garanhuns, pedindo restituição da caução que depositou no thesouro para garantia de seu contracto.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Em additamento aos despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 4 de outubro de 1904:

João Cardoso Ayres, presidente da junta commercial do Recife, pedindo providencias no sentido de ser melhorado o estado de asseio em que se acha o mictorio que fica em frente á parte posterior do predio em que funcciona a repartição a seu cargo, em vista da reclamação feita pelos empregados da mesma repartição.—Informe o dr. auxiliar do 2.º districto.

— Dia 5:

Amorim, Fernandes & C.ª, pedindo permissão para reexportar 26 meias barricas com carne de porco condemnadas por esta inspectoria por imprestaveis ao consumo publico.—Sim, apresentando a esta inspectoria, opportunamente, o conhecimento do embarque.

Dr Manoel E. do Rego Valença, recorrendo da intimação do dr. auxiliar, no sentido de ser dispensada a canalização das aguas pluviaes da parte posterior do predio n. 21 á rua Cambôa do Carmo.—Indeferido em vista da informação do dr. auxiliar do districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 239—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Baptista de Souza, como gatuno e João do Bomfim, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Alberto Francisco de Barros, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Felix Noles Gonçalves de Lima, como gatuno.

No dia 6:

A' minha ordem, João Octavio de Macêdo, como louco.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Alves da Silva, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francelino de tal, conhecido por «Fotoquina», por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado de Afogados João Alfredo dos Santos, vulgo «Judith», por uso de armas prohibidas.

— Participou-me o delegado de Gamelleira, em 5 do corrente, que ás 11 horas do noite do dia anterior, em o logar Salto, o individuo Rosendo de tal, armado de faca feriu gravemente a José Rogerio da Silva.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o offensôr que evadiu-se procede de occôrdo com a lei.

— Por telegramma de 5 do corrente communicou-me o delegado de Goyanna que naquelle dia os individuos Avelino de tal, José Moleque e mais tres companheiros atacaram o povoado Lapa daquelle municipio.

Havendo resistencia por parte de duas praças ali destacadas estabeleceu-se tiroteio do qual resultou a morte de uma dellas evadindo-se os atacacantes, que estavam bem armados.

Conforme me assegurou aquelle delegado, é imprestavel a munição do destacamento e já providenciei para que seja immediatamente substituido.

— Em officio de 5 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth que, em data de 1, no districto de Floresta dos Leões, o individuo de nome Bello Flor, armado de fouce assassinou a sua propria mulher, na occasião em que esta se achava dormindo.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

A alludida autoridade, communicou-me ainda que, em data de 5, visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia dali, encontrando os seguintes detentos: 10 pronunciados e 1 indiciado, que nenhuma reclamação fizeram.

— O subdelegado do districto de Catende em 2 do corrente, remetteu á esta repartição as seguintes armas: 10 facas de ponta e 5 punhaes; e o de Santo Antonio, tambem fez remessa de 5 facas de ponta, 1 punhal, 1 canivete e 7 cacêtes, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O capitão Theodoro Rotilo Xavier Ramos, em data de hontem, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de novembro de 1904:

Amelia Diniz da Silva, Santa Casa de Misericordia, Aggêo da Costa Ramos, Cesar Medicis & C.ª, Francisco Pereira Bastos, Ildefonso Ferreira da Costa, Manoel Pestana dos Santos, Maria Amelia Guedes Araujo, Pereira do Couto e Victorino Domingos A. Maia.—Deferido em vista da informação.

Antonio José Carvalho Junior, Francisco Lima, Joaquim Onofre, José Joaquim Dias Fernandes, Maria Joanna Salles Torres e Maria Angela da Silva.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Lino Pereira da Silva.—Deferido, pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

João Francisco Lima e Rita Dias Campos.—Certifique se.

Commendador Albino José da Silva.—Como requer.

Frederico Ramos.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Publicações a Pedido

ETERNO ESTRIBILHO

Não sabemos que mal fizeram á *A Provincia* os homens que em Nazareth occupam as posições publicas.

A contemporanea não se limita a fazer accusações oriundas de falsos informes, mas acceita generosamente em suas columnas a vasa peçonhenta dos despeitados, uns mentirosos torpes, que sejam elles quem forem, não mereceriam mais a honra de uma resposta decente, si não fosse a consideração que devemos ao publico.

A Provincia, inserindo em sua parte editorial, no dia 1 do corrente, a carta que diz ter sido escripta de Nazareth, quebrou a sua compustura fidalga de orgão criterioso, que jamais deveria servir de cano de exgotto para os vomitos de alguns despeitados, que se revelam tão perversos e tão perigosos quanto Antonio Silvino, porque si este rouba a bolsa ou a vida, aquelles procuram roubar a honra— que é uma cousa tão sagrada quanto a vida.

A carta que *A Provincia* publicou é torpe, immensamente vil, grandemente calumniosa.

O Dr. Ranulpho Queiroz, nomeado promotor publico de Caruarú é nella miseravelmente calumniado.

O digno moço tem o crime de ter sido surprehendido na casa de vivenda de seu engenho, distante 4 leguas de Timbauba, por Antonio Silvino e seus companheiros, estando desprevenido e só, do que deu sciencia immediata ás autoridades locaes.

Como tudo isso é torpe!

A Cidade, diz ainda a miseria anonyma, *já chegou ao esquecimento das proprias conveniencias noticiando a honrosa visita da quadrilha.*

Ah, cão! Como nós queriamos pegarte pela gola e esfregar-te a focinheira em toda a collecção d'*A Cidade*, para mostrares a noticia que inventaste!

A ultima parte da carta traz a repetição de um eterno estribilho, entoado para produzir effeitos fóra de Nazareth.

O Senador Herculano Bandeira, que para certa gente tem o grande crime de ter virtudes e de ter elevadissima posição, é o magno protector de Antonio Silvino!!!

Quem haverá por ahi que conheça o eminente politico que dê credito a semelhante miseria?

Mas, para que a calumnia tome fóros de cidade, é preciso que seja positivada em um facto qualquer, não bastando para isso o encontro do bandido com o Dr. Joaquim Bandeira, no engenho *Independencia.*

O cerebro doentio do missivista inventou uma historia infantil: a existencia de *uma carta no correio desta cidade para o Capitão Antonio Silvino, aos cuidados do Dr. Herculano Bandeira.*

Ainda mesmo que isso não fosse uma falsidade, o que provaria essa carta?

Nada mais, nada mesmo do que uma pilheria boçal á que nenhum homem de criterio ou de senso commum daria a minima importancia.

Essa parte da missiva, tão gostosamente publicada pel'*A Provincia*, não mereceria de nossa parte o minimo reparo, si não jogasse com o nome de um homem respeitavel e digno da brilhante posição social que occupa e do nome immaculado—que tem enchido de brilho, em toda sua vida publica e privada.

Continuem os calumniadores em sua ignobil campanha de diffamação.

Mais cêdo ou mais tarde, o bandido será preso, e então *A Provincia*, cuja bôa fé aliáes não admittimos, ficará pasma diante de revelações assombrosas e incontestaveis.

Emquanto não chega essa hora anciosamente esperada por nós, podem gritar *A Provincia* e seus informantes, podem agir todos os calumniadores, que não lhes daremos mais a honra de uma resposta.

(D'*A Cidade*, de Nazareth).

CONVITE

Maria d'Araujo Silva

José Cavalcante da Silva Santos, seus filhos, Manoel dos Santos Araujo, (ausente) Albino d'Araujo d'Oliveira Campos e sua familia, Eduardo dos Santos Araujo e Jacob Teixeira de Moura, (ausente) participam que tendo chegado o corpo de sua idolatrada esposa, mãe, filha, cunhada, tia e irmã **Maria d'Araujo e Silva,** convida-os para assistir ás missas de corpo presente que serão celebradas na Capella do Cemiterio de Santo Amaro, ás 9 horas da manhã do dia 9 do corrente e em seguida a trasladação para o jasigo da familia.

Antecipando sinceros agradecimentos aos que dignarem assistir esse acto de religião e caridade.

Carros á disposição á rua do Imperador, ás 8 1/2 horas.

Francisco Ignacio Pinto

A familia Pinto, agradece do intimo d'alma a todas ás pessôas, que dignaram-se acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado chefe e convida a todos os seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem ás missas do setimo dia, que, pelo seu eterno repouso, manda rezar na quinta-feira, 10 do corrente, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás oito horas da manhã, confessando-se desde já reconhecida a todos os que compareceram a este acto religioso.

Haverá salva para cartões.

Não hesito em proclamar. — Se mesmo na constituição forte n'um momento de enfraquecimento com um pequeno sopro d'aragem póde-se transformar em estado melindroso, quanto mais os fracos que precisam de certa medicina-alimento, para fortalecer o organismo enfraquecido.

Reproduzimos com satisfação nestas columnas o que diz o dr. Francisco Ferreira Pinto, de Caçapava, Estado de S. Paulo, dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em lettras pelo Gymnasio Nacional (ex-collegio de Pedro II) sobre a Emulsão de Scott:

« Attesto que nos casos, em que é indicado o uso de oleo de figado de bacalhão, tenho administrado a Emulsão de Scott (oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e sodio), obtendo sempre um resultado satisfatorio com emprego desse agente therapeutico. »

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugène Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

MEMORIAL pernambucano e **Almanack** Laemmert para 1905 já estão á venda no Deposito, á rua Marquez de Olinda n. 4; **Livros** para escripturação mercantil, **Copiadores** de todos os formatos e preços; **Papeis** carbonicos, copiativos e outros de linho para correspondencia com os competentes invelopes; Legitima **Eureka** americana; **Tintas** de côres e lapis, assim como os demais pertences de escriptorio.—Emporio typographico, Livraria e typographia, onde se encontram, a preços razoaveis, os respectivos artigos de 1.ª mão no Recife.—Agencia do codigo RIBEIRO.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

DEVE E HAVER (193)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

V

Quantas cousas vemos nós na vida deste mundo! A conversação da tia com o sr. Baumann não era nunca muito animada, mas era muito edificante; porque a tia tambem venerava muito o culto divino, e ás segundas-feiras communicavam-se reciprocamente em voz baixa as suas observações acerca do ultimo sermão. Além das conversações religiosas, havia ainda um outro laço entre a tia e Baumann e este laço era Antonio. A tia não podia conformar-se com o que ella appellidava despedida contra-natural! Não sabia resolver a qual dos dois devia lançar a culpa do desaccordo havido entre Antonio e o seu patrão. Sua convicção intima era que a partida de Wohlfart fôra inutil, desarrazoada e fatal para todos; e ella tentava por vias travessas fazer com que Antonio voltasse para a casa, tanto quanto as delicadas observações e os conselhos de uma mulher podiam agir nas resoluções tomadas por homens prevenidos e teimosos nas suas idéas. Assim, nos primeiros tempos depois da partida de Antonio, aproveitou-se de todas as occasiões para falar de Antonio com o sr. Schrœter e com Sabina e de gabar o seu protegido. Mas foi sempre mal recebida de um e de outro. O sr. Schrœter respondia sempre de maneira breve e algumas vezes asperas; com elle não conseguia absolutamente nada. Quanto á Sabina, esta desviava a conversação ou então conservava-se completamente calada emquanto sua tia entoava louvores a Antonio. Mas esta manobra não illudia a tia. As cortinas douradas diffundiram em sua alma luz brilhante que a esclareciam dos verdadeiros sentimentos de Sabina.

Como sabia que Baumann era o unico de todos os empregados do escriptorio que se correspondia com Antonio, resolveu immediatamente perseguir esses obstinados até nos seus ultimos entrincheiramentos.

Pegou pois em uma pequena brochura que o sr. Baumann lhe emprestara e que continha o relatorio annual de uma sociedade de beneficencia e dirigiu-se para a parte trazeira da casa, como para entregar simplesmente a brochura ao sr. Baumann. Bateu á porta e, entregando lhe o relatorio no limiar, disse:

— Excellente, o céo ha de abençoar esta instituição.

E ao mesmo tempo poz-lhe na mão o seu obulo embrulhado em papel.

— Inscreva-me para o futuro com essa fraca quantia.

O sr. Baumann agradeceu-lhe em nome dos pobres.

A tia, sempre no limiar da porta, disse de repente:

— O que me conta de novo do seu amigo Wohlfart? Está como desapparecido deste mundo e o velho Sturm tambem não fala mais nada delle.

— Tem muito que fazer, respondeu Baumann com a sua costumada discreção.

— Pois não! eu creio que elle não tem mais que fazer lá do que aqui. Se é tão affeiçoado ao trabalho, porque não ficou tranquillamente comnosco.

— Preenche lá deveres difficeis e occupa-se em uma obra meritoria, continuou o sr. Baumann sempre reservadamente.

— Qual obra meritoria, exclamou a tia; e, fingindo grande distracção, entrou para o quarto e fechou a porta atraz de si. « Aqui elle tinha tambem obras meritorias a fazer. Não, peço-lhe que não se escandalize, mas nunca se viu cousa igual. Parte daqui e isto justamente no momento em que, já habilitado e iniciado em todos os negocios da casa, tornava-se mais necessario. Não tem desculpa. Se se tivesse estabelecido ou então casado, eu comprehenderia o seu procedimento! porque o homem ambiciona ter a sua casa e um estabelecimento que lhe pertença. E' a vontade de Deus e neste caso nada digo; mas deixar o escriptorio, inconsideradamente, para ir habitar entre ovelhas e vaccas, polacos e fidalgos, não admitte desculpa alguma! E sobretudo deixar uma casa onde todos o estimavam e onde era tratado como um Benjamin! Sabe o que eu penso deste procedimento, sr. Baumann? — continuou ella com tão forte animação, que agitava as fitas de sua touca — pois bem! penso que foi ingratidão. E o que será de nós com a deserção geral? Fink, Jordão e Wohlfart já partiram. Agora Pix tambem se retira. De todos esses bons empregados, o senhor é o unico que nos é ainda fiel; e entretanto não poderá sosinho fazer tudo!

— Não, disse Baumann afflicto e me acho tambem em posição incommoda. Eu fixei a mim proprio o outono passado como o ultimo prazo que passaria nesta casa e eis que se approxima a primavera e ainda não acudi á voz que me chama.

— Deixe-se disso! exclamou a tia espantada. Pois o senhor tambem quer partir?

— E' forçoso, disse o sr. Baumann abaixando os olhos. Recebi cartas de meus irmãos inglezes, que me censuram pelo meu pouco zelo; creio ter commettido grande falta ficando tanto tempo surdo ao appello delles. Mas quando chego ao escriptorio e vejo a quantidade de cartas e o rosto pensativo do sr. Schrœter e penso quanto estão difficeis os tempos e os prejuisos que a casa tem soffrido apesar de tudo quanto se tem podido fazer para desvial-os, sinto-me de novo retido contra a minha vontade. Certamente desejo muito que Wohlfart volte para junto de nós, porque nos faz muita falta!

— E' necessario que volte! o seu dever de christão o obriga. Escreva-lhe nesse sentido. E' verdade que aqui a vida não é tão alegre, continuou ella em tom insinuante. Sem duvida, elle deve divertir-se mais por lá; entre os polacos vive-se sempre cercado de prazeres.

— Coitado delle, respondeu Baumann. Elle não vive cercado de prazeres. Receio mesmo que tenha passado dias muito trabalhosos e difficeis. O que elle manda dizer não tem nada de alegre.

— O que me está dizendo? disse a tia assentando-se e observando Baumann com curiosidade.

Baumann approximou a sua cadeira da da tia e os dois devotos personagens encetaram a meia voz uma conversa cheia de sentimentos de humanidade.

— Vive muito afflicto. O futuro lhe parece carregado de tempestades, disse o sr. Baumann, receia novas perturbações e annos ruins.

— Que Deus nos livre de tal! já basta-nos o que temos tido!

— Habita um paiz onde não ha segurança, continuou o sr. Baumann e entre homens maus e perversos. A policia ali deve ser muito má!

— E' sim, disse a tia profundamente impressionada e por lá ha medonhos covis de salteadores.

— E julgo que os seus negocios não são bons. No principio pediu-me que lhe enviasse de vez em quando certas bagatellas a que estava acostumado, taes como o nosso bom chá e alguns charutos. Mas, na ultima carta, diz-me que quer deshabituar-se desses regalos e tornar-se economico. Sem duvida os seus honorarios são muito modestos, accrescentou elle meneando a cabeça; creio que não terá mais de duzentos escudos.

— Estou certa que está soffrendo necessidades, exclamou a tia. Pobre Wohlfart! Se lhe escrever, envie-lhe uma caixa do nosso chá de *péko* e dois presuntos.

(*Continúa.*)

AVISOS

Apolices de sorteio

Perdeu-se hoje um embrulho com 50 apolices de sorteio deste Estado.

Gratifica-se a quem as entregar á rua da Concordia n. 12.

Recife, 7—11—904.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ter nesta data vendido o meu hotel denominado Cova da Onça, sito á rua Larga do Rosario n. 25, ao sr. Jayme Barbosa Leite, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data, afim de ser attendido.

Recife, 8 de novembro de 1904

Domingues de Souza.

Confirmo.

Jayme Barbosa Leite.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os Srs. accionistas a realisarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 do corrente.

Recife, 17 de outubro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria. *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente, convido aos socios Manoel S. da Silva Carvalho, dr. José Carneiro Nobre de Lacerda, d. Anna Sofia Lacerda, Francisco Grangeiros de Albuquerque Filho, d. Elisa Amorim Fialho Marinho, José Manoel de Souza Oliveira, dr. Antonio Augusto Pereira da Silva, d. Maria Saldanha Pereira da Silva, Manoel Felix da Costa, dr. João Agostinho C. Bezerra Cavalcante, João Pereira Brandão, Francisco de Assis Pereira Rocha a virem trazer á rua Nova n. 24, suas quotas com a respectiva multa, relativa a 7.ª chamada, cujo prazo terminará no dia 10 do corrente.

Findo esse, todo aquelle que não houver satisfeito a referida entrada ficará incurso no art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 7 de novembro de 1904.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Aviso

Os proprietarios do armazem de fazendas e modas—Grande Oriente—participam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento, para a mesma rua do Cabugá n. 2, casa da esquina.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 1d tarde para molestias de ouvido, na garganta

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFÉ'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

ÁS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Cozinheira

Precisa-se de uma: á rua da Soledade n. 31—(esquina da rua da Intendencia).

A Bebida mais sã

a mais agradavel e a mais economica é feita com 10 gotas de

Alcool de Hortelã de RICQLÈS

n'um copo d'agua assucarada.

A HORTELÃ DE RICQLÈS saneia a agua e preserva das epidemias.

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

VENDA POR ATACADO: Rue Richer, 10 e 12. PARIZ.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

AMA

Precisa-se de uma de meia edade que durma em casa dos patrões e que saiba cosinhar, a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vend em *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C. á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

A electricidade é a vida

Grandes resultados colhidos em um mez de uso do Cinturão SANDEN

Uma palavra a vós, que soffreis; seja o vosso mal rheumatismo em qualquer das suas fórmas, dyspepsia chronica ou não, perda de força vital, esgotamento nervoso, dôr nas costas, insomnia, ou qualquer dos muitos incommodos e molestias provenientes de demasiado trabalho, excesso da mocidade ou desprezo de qualquer das sabias leis da Natureza para conservação da saúde... A vós todos digo, vinde aproveitar esta cura sensata, simples, certa e natural que vos offereço, por meio da ELECTRICIDADE.

O unico remedio da natureza

Vêde o que diz o sr. Cerqueira. Vêde o grande resultado por elle colhido em um mez de uso do apparelho

«Illm. sr. dr. Sanden.—Rio de Janeiro.—Cumprimento-o. Ha 31 dias estou em uso do vosso Cinturão Electrico Herculex que me aconselhastes.

Não dormia ha mais de tres annos, e desde o terceiro dia de uso do Cinturão durmo bem. Não comia, como muito. As dores de braços, pernas, espinhaço e outras mais, estão muito menos, não vêm constantemente como dantes e estão mais fracas. A espermathorrêa, mal que tambem tinha mezes eu soffria sem conhecel-o, tem diminuido bem. Tinha tambem pontadas nos rins que desappareceram. Emfim, estou muito animado e mais forte, esperando o resultado dos trezentos mil réis que empreguei que parece ser afinal muito bom e proveitoso. Não me esquecerei de dizer-vos mais tarde alguma coisa a respeito do meu estado de doente ha trez annos, carregado de tantos soffrimentos, além de despesa com remedios, e estas maiores do que as minhas forças pecuniarias. E' o que por ora vos posso dizer. V. s. faça o uso deste que entender.

Sou de v. criado attento admirador.

Alexandre Pereira de Cerqueira.

Villa da Baixa Grande, 28 de maio de 1904.—Estado da Bahia.»

Vinde ao meu escriptorio e explicar-vos-hei como effectúo estas curas maravilhosas. Qualquer **informação** que vos fornecer é **gratis**. Caso não possais vir, mandai buscar os meus livros:

SAUDE E VIGOR

ser-vos-hão enviados gratis e livres de qualquer despesa, logo que receba o vosso nome e residencia.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA—JUCA DE CARVALHO

TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES

Direcção de Christiano de Souza

TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1904

3.ª RECITA DE ASSIGNATURA

1.ª representação da celebre peça, em 3 actos, notavel creação do actor CHRISTIANO DE SOUZA:

A Blanchete

Principiará ás 8 1/2.

Trens e bonds para todas as linhas.

Amanhã—GRANDIOSO ESPECTACULO—Amanhã

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 !!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	v 200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavnisadas, deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assia poder-se dinheirodo nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$00
Fundo de reserva fixo	338.000$00
Dito para depreciação de titulos	210.000$00

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** e que vende por preço sem competencia.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Orien tal rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Sem competencia!!!

EUGÈNE GOETSCHEL & C.

Rua do Cabugá n. 5

Previne ao **publico** e aos seus freguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

ENSINO EM CAXANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

ALUGA-SE

A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

OLINDA

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

LEILÕES

AGENTE SILVEIRA

2.° LEILAO

Da armação e cofre da mercearia sita á estrada dos Afflictos n. 20.

O agente acima, autorizado por mandado do sr. dr. juiz municipal e do commercio da 3.ª vara, levará a 2.° leilão a armação e cofre da mercearia acima, os quaes vão a leilão a requerimento de Eduardo Alves dos Santos, penhorados na execução que move contra Manoel L. Gomes a quem pertence dita armação e cofre.

Sexta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

AGENTE MARTINS

LEILAO
DE
Ouro, prata e joias
DE
Monte de Soccorro

Por autorisação do conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão o agente Martins, no dia 18 do corrente, das seguintes cautellas:

NUMEROS

46687	47991	48144	48215	48260	48416
46688	47993	48145	48217	48261	48419
46689	47994	48151	48218	48262	48427
47397	47995	48157	48219	48263	48430
47505	48024	48159	48220	48264	48431
47535	48025	48161	48221	48272	48433
47536	48034	48162	48222	48281	48434
47584	48042	48165	48224	48285	48441
47610	48046	48166	48225	48287	48455
47636	48048	48167	48228	48291	48456
47646	48052	48170	48229	48309	48467
47648	48054	48172	48231	48310	48468
47821	48058	48184	48232	48315	48473
47823	48067	48190	48234	48321	48477
47835	48068	48191	48236	48323	48480
47837	48070	48193	48237	48325	48484
47874	48073	48194	48238	48328	48489
47876	48076	48196	48239	48343	48492
47879	48077	48197	48240	48355	48503
47896	48081	48198	48241	48356	48504
47897	48089	48199	48242	48364	48505
47899	48091	48200	48243	48367	48508
47903	48094	48203	48245	48376	48509
47909	48098	48206	48246	48380	48512
47920	48107	48207	48247	48382	48514
47922	48110	48208	48248	48384	48515
47929	48115	48209	48249	48386	48523
47932	48119	48210	48250	48392	48525
47938	48125	48211	48251	48398	.....
47960	48132	48212	48253	48399	.....
47974	48136	48213	48255	48400	.....
47978	48139	48214	48256	48409	.....

A'S 11 HORAS

Sexta-feira, 18 do corrente

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 7 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para

Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE**,

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**

Commandante 1.º tenente C. Moreira.

E' esperado do norte no dia 9 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor —**PLANETA**

Esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Samtarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor — **IRIS**

Commandante Dioclecio Willington.

E' esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre, depois da indispensavel demora.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

AMA de leite—precisa-se de uma á rua da da União n. 65.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE BARATO. A casa com agua, jardim ao lado e portão á rua Imperial n. 368; a tratar, rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende-se o sobrado de um andar da rua do Rangel n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, com Manoel Tavares.

CAIXEIRO para hotel—precisa-se de um de 12 a 13 annos, rua Larga do Rosario n. 21 A.

COM bastante pratica de balcão de mercearia deseja collocasse aqui no Estado ou mesmo para o interior deste.

Quem pretender deixe cartas á rua de Hortas n. 48. A. C. Nunes.

COMMODA SECRETARIA.— Vende-se uma, com tampo de marmore preto e puxadores de marfim; a vêr na rua do Imperador n. 35 e a tratar com Domingos Mafra.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

COELHOS compram-se e paga-se bem no Instituto Pasteur. Rua do Hospicio.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: 1.º andar á rua do Caldeireiro n. 21; rua dos Pescadores ns. 1 e 3 rua de Hortas n. 140 loja; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

COZINHEIRA E CRIADO — Precisa-se na rua da União n. 51.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

CASAS NA TORRE. Aluga-se com 3 quartos na rua Real, curva do bond, e outras pequenas a principiar em 18$000; a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA — Preciza-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COZINHEIRA—Preciza-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

8:000$000.—Vende-se o engenho Canandubа, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PILULAS CALUMBY.—**Palidez**—rua Marquez de Olinda 30.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SITIO DE COQUEIROS—Vende-se um á praia do Janga, tendo bastante terreno para plantações.

Na Phharmacia Ferreira, praça de Maciel Pinheiro, se informará.

VENDE SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.

A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.

A tratar no escriptorio do *Diario.*

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

EDITAES

De ordem do cidadão major dr. Francisco Mendes de Moraes, delegado interino da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.º districto militar e por determinação do cidadão general commandante do mesmo districto, faz-se publico que, no dia 10 do corrente mez ao meio dia, na sala da respectiva delegacia, recebem-se propostas em carta fechada, para fornecimento dos materiaes de construcção, destinados aos concertos, calação e pinturas de todo o lanço da frente do quartel do 40.º batalhão de infanteria, substituição das latrinas e reconstrucção dos respectivos compartimentos.

Nesta delegacia, dão-se todos esclarecimentos necessarios quanto a natureza dos materiaes e quaesquer outros que fôrem pedidos.

Em face do regulamento em vigor, approvado por decreto n. 3198 de 19 de janeiro de 1899, os licitantes devem satisfazer aos seguintes requisitos:

Apresentarem documentos comprobatorios de sua idoneidade, a juizo do delegado de engenharia.

Declaração de fiador idoneo e sua assignatura.

As propostas serão em duas vias, entregues no acto da concurrencia e acompanhadas dos documentos acima declarados.

Delegacia da Direcção Geral de Engenharia junto ao commando do 2.º Districto Militar, Recife, 2 de novembro de 1904. — *Carlos da Silva Vasconcellos*, 2.º sargento amanuense.

Collecta Municipal

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Designado pelo excm. sr. commendador prefeito do municipio para proceder a collecta para os diversos impostos municipaes nas freguezias de S. José e Afogados, faço disto sciente aos srs. interessados que deverão ter a mão os seus recibos de aluguel, contractos ou outros documentos de valor locativo, para assim evitarem o arbitramento e posteriores reclamações.

Secção de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de novembro de 1904.

O lançador,

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 3 cabras e 1 cabrito apprehendidos pelo fiscal do 1.º districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, scientifico ao sr. Alberto Maia, estabelecido com armazem de recolher no predio n. 2 A, da Companhia Pernambucana, que foi incluido extramappa na classe n. 12 com a quota annual de 900$000, cujo imposto deverá recolher no prazo da lei, findo o qual incorrerá nas multas regulamentares.

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de novembro de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saude do exercito, de 1.º a 30 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno gozo de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

De ordem do illm. sr. dr. administrador d'esta Repartição, scientifico aos srs. Accioly & Costa, estabelecidos com loja de vender charutos e cigarros, no predio n. 2 B., á rua do Cabugá, que foram incluidos no mappa da classe 25—4.ª divisão com a quota annual de 203$880 cujo imposto deverão recolher nesta Repartição no prazo da lei, findo o qual incorrerão nas multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos no predio em que funccionam a Prefeitura Municipal e Bibliotheca Publica do Estado, na importancia de 14:881$200.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, para os reparos acima indicados.

Os concorrentes deverão provar ter caucionado no Thesouro do Estado quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida nesta repartição, até a vespera da concorrencia.

Todas as informações necessarias serão prestadas nesta repartição, onde se acha o respectivo orçamento.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 7 de novembro de 1904.—*J. Saboya*, Director interino.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do sr. dr. Director faço publico que de accôrdo com o estatuido no Dec. n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, ficam abertas na Secretaria desta Faculdade, a contar de amanhã 31 do corrente, até o dia 10 de Novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se não só os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de Janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos do que tratam os telegrammas ns. 3968 e 3969 de 22 do corrente, assignados pelo Exm. Sr. Ministro da Justiça e Instrucção Publica, já publicados.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do Codigo.)

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Outubro de 1904.

Luiz Fragoso,
SUB-SECRETARIO.

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Imposto de classe

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador da Recebedoria faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data do presente edital, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial e despachos de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de novembro de 1904.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra

CLASSE N. 13—Armazem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.

Contribuintes:

John A. Boxwell, Nephew & C. .... 9:450$000
Neesen & C. .... 6:380$000
Francisco Xavier & Santos .... 3:750$000
Julio Lobo .... 3:440$000
Amorim Silva & C. .... 2:700$000
Augusto Magalhães da Silva Porto .... 1:320$000
Borstelmann & C. .... 1:080$000
João Agostinho C. Bezerra Cavalcante .... 1:080$000
Antonio Martins do Rio .... 330$000
30:000$000

CLASSE N. 26—Loja de calçados.

Contribuintes:

Braga Sá & C. .... 4:343$000
Fernandes Nunes & C. .... 2:728$000
Paiva Ferreira & C. .... 2:122$000
Paiva Oliveira & C. .... 1:314$000
Ayres dos Reis & C. .... 2:122$000
Francisco Ramos da Silva & C. .... 1:162$000
A. C. Campos 1:16 $000
Ferreira Barbosa & C. .... 1:011$000
Joaquim Pinheiro & C. .... 808$000
Cesar Lopes & C. .... 808$500
J. L. Oliveira & C. .... 8 8$500
Pedro Villa-Nova .... 808$500
Albino Cruz & C. .... 778$000
Baptista de Moraes & C. .... 778$000
Costa Campos & C. .... 727$500
Antonio M. Carneiro & C. .... 727$500
João Ansberto Lopes .... 667$000
J. de Barros Guimarães .... 657$000
José Lopes Duarte .... 636$500
Alves Correia & C. .... 465$000
Henrique de Miranda Fragoso .... 465$000
Guimarães Junior .... 465$000
Paiva Ferreira & C. .... 465$000
A. C. Campos .... 465$000
Guimarães & Leite .... 414$500
Cesar Lopes & C. (filial) .... 202$000
G. Ferreira Barbosa .... 364$000
João A. Lopes & C. .... 343$500
Costa Primo .... 313$500
Lino de Oliveira & C. .... 300$000
Joaquim Nunes .... 313$500
Manoel Pergentino dos Santos .... 202$000
Ayres Ferreira .... 253$000
Ribeiro & Costa ou Evaristo Guedes da Silva .... 202$000
Nicanor de Araujo .... 202$000
Adolpho Guimarães .... 202$000
Magino Figilolo .... 202$000
José da Veiga .... 100$000
30:000$000

CLASSE N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra, mesmo em consignação.

Contribuintes:

Cory Brothers & C. Ltd. .... 6:242$062
Wilson Sons & C. Ltd. .... 6:242$062
Fenton & C. .... 2:515$880
15:000$000

CLASSE N. 43—Despachantes.

Contribuintes:

Antonio Cesario Moreira Dias .... 80$000
Antonio da Rocha Pontual .... 80$000
Antonio Ferreira Rabello .... 80$000
Alberto Spindola Pinto .... 80$000
Antonio Maria Ferreira de Albuquerque .... 80$000
Antonio Pereira de Araujo Silva .... 80$000
Alvaro Moreira da Silva .... 80$000
Caetano Costa .... 80$000
Christiano Bezerra de Mello .... 80$000
Caetano Ferreira Ramos .... 80$000
Carlos Alberto de Medeiros .... 80$000
Eurico Leal Ferreira .... 80$000
Ermirio Cunha Brandão .... 80$000
Eurico de Castro Monteiro .... 80$000
Faustino da Silveira Machado .... 80$000
Francisco de Paula Martins .... 80$000
Francisco Gentil de Castro Albuquerque .... 80$000
Francisco Solano de Albuquerque .... 80$000
Horacio Leal .... 80$000
Henrique Magalhães da Silva .... 80$000
Ildefonso Santos .... 80$000
João B. de Figueirôa Faria .... 80$000
João Mauricio de Abreu .... 80$000
José Emmanuel Burlé .... 80$000
José Joaquim Fernandes .... 80$000
José Rodopiano dos Santos .... 80$000
Joaquim Antonio de Carvalho .... 80$000
José da Costa Moreira .... 80$000
João Monteiro de Souza .... 80$000
José Cavalcanti .... 80$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva .... 80$000
Manoel Pedro da Silva Almeida .... 80$000
Pedro de Alcantara Silveira .... 80$000
Augusto Ferreira de Carvalho .... 100$000
Armando Baltar .... 100$000
Antonio A. Gomes Penna .... 80$000
Alfredo R. de Medeiros .... 100$000
Alfredo Leão de Castro .... 100$000
Adolpho Silva .... 100$000
Benvenuto de Souza Travassos .... 100$000
Marcolino Lopes Catão .... 100$000
Manoel Gonçalves Pires .... 100$000
Othon Pereira Rego .... 100$000
Arthur Serrano Travassos .... 115$000
Alfredo Gonçalves Torres .... 115$000
Agostinho de Barros e Silva .... 115$000
Antonio Maria Marques Ferreira .... 115$000
Bento do Rego Temporal .... 115$000
Carlos Magalhães da Silva .... 115$000
Dario Antunes .... 115$000
Euclides da Costa Monteiro .... 115$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello .... 115$000
Henrique Eugenio Antunes .... 115$000
Alfredo G. de Oliveira Lima .... 120$000
Adolpho Santos .... 120$000
Alfredo Franco da Silva .... 120$000
Alvaro Diniz .... 120$000
Augusto A de Carvalho Serrano .... 120$000
Caetano Alves de Souza .... 120$000
Caetano Marques .... 120$000
José Maria Breckenfeld Vieira da Silva .... 120$000
Jovino Candido Pessôa .... 120$000
Walfrido Elpidio da Silva .... 120$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima .... 125$000
Amaro Medeiros .... 125$000
Antonio R. Paes de Lima Filho .... 125$000
Braulino Pedro de Miranda .... 125$000
Eugenio Affonso Ferreira .... 125$000
Ignacio Dias Fernandes .... 125$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto .... 125$000
Manoel Mascarenhas .... 125$000
Rodolpho J. Barata de Almeida .... 100$000
Steliano Pessôa de Lemos .... 125$000
Christovão Uchôa .... 133$000
Claudio Dubeux .... 133$000
Dionisio Maciel Monteiro .... 133$000
Eugenio Tavares Cordeiro .... 133$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna .... 133$000
Francisco Caraciolo Magalhães Coêlho .... 133$000
Joaquim Moreira da Silva .... 133$000
José Neves Tavares .... 133$000
Julio Cesar Ottoni .... 133$000
Manel Hygino de Carvalho Couto .... 133$000
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho .... 147$500
Enedino Sette .... 147$500
Ernesto Vieira de Araujo .... 147$500
Frederico Magalhães da Silva .... 147$500
José Thales de Mello .... 147$500
José Pessôa de Queiroz .... 147$500
João Francisco Antunes .... 147$500
João Maria de Albuquerque Oliveira .... 147$500
Manoel José dos Santos .... 147$500
Ramo Antonio da Costa .... 147$500
Rs. .... 10:000$000

Recebedoria do Estado

De ordem do illmo. sr. dr. administrador scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo declarados que, de accôrdo com a lei n. 681 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações, de conformidade com o art. 10 do reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario, *Sebastião A. do Rego Barros.*

(*Continuação*)

Relação dos predios da freguezia de S. José, sujeitos ao imposto de decima, de 1904 a 1905:

Rua da Victoria

N. 1 D, Lauriana de Albuquerque Lins de Barros .... 180$000
N. 1 E, a mesma .... 180$000
N. 1 F, a mesma .... 180$000
N. 2, João Alves de Freitas .... 441$000
N. 4, Manoel de Oliveira .... 273$000
N. 6, Manoel Gonçalves Marques Ferreira .... 620$000
N. 6 A, Francisco Pereira Cardoso .... 273$000

Travessa do Gaz

N. 2, Bellarmino Figueira da Silva .... 333$000
N. 4, Eugenia Montenegro .... 333$000
N. 6, José Soares Fernandes de Oliveira .... 250$000
N. 8, o mesmo .... 250$000
N. 10, Manoel Fernandes Velloso .... 200$000
N. 12, Alexandrina Marcolina da Conceição .... 120$000
N. 14, Francisca Bernardina de Campos .... 162$000
N. 16, a mesma .... 162$000
N. 18, a mesma .... 162$000
N. 20, a mesma .... 162$000
N. 22, Francisco Pereira .... 144$000
N. 24, José Luiz de Freitas .... 213$000
N. 26, Joaquina Jacintha Pereira .... 144$000
N. 28, Manoel Fernandes Velloso .... 200$000
N. 30, Felismina Maria de Carvalho .... 201$000
N. 32, a mesma .... 201$000
N. 34, a mesma .... 201$000
N. 36, a mesma .... 201$000
N. 38, a mesma .... 201$000
N. 40, a mesma .... 201$000
N. 42, a mesma .... 201$000
N. 44, a mesma .... 201$000
N. 46, a mesma .... 201$000
N. 48, a mesma .... 201$000
N. 50, a mesma .... 201$000
N. 52, a mesma .... 201$000
N. 1, João de Souza Ramos .... 273$000
N. 3, o mesmo .... 213$000
N. 5, o mesmo .... 273$000
N. 5 A, o mesmo .... 273$000
N. 7, Felismina Maria de Carvalho .... 202$000
N. 9, a mesma .... 202$000
N. 11, a mesma .... 202$000
N. 13, a mesma .... 202$000
N. 15, a mesma .... 202$000
N. 17, a mesma .... 201$000
N. 19, a mesma .... 201$000
N. 21, a mesma .... 201$000
N. 23, a mesma .... 291$000

Becco da travessa do Gaz

N. 1 a 3, João de Souza Ramos .... 780$000
N. 3 A, o mesmo .... 1:200$000
N. 3 B, o mesmo .... 1:200$000

Rua da Detenção

N. 2, Estação Central (isenta) .... 12:000$000
N. 4, Eustorgio Austricliano Bento Macêdo .... 360$000
N. 6, José Gomes dos Santos .... 550$000
N. 8, Leopoldina Augusta de C. Fernandes .... 420$000
N. 10, Bento José de Almeida .... 360$000
N. 12, Eliza Leopoldina Paraizo Guimarães .... 360$000
N. 12 A, Companhia Fabrica de Estopa .... 240$000
N. 12 B, Maria Farias Gadalelt .... 300$000
N. 12 C, Adele Christiani .... 360$000
N. 12 D, a mesma .... 360$000
N. 12 E, a mesma .... 360$000
N. 12 F, a mesma .... 360$000
N. 12 G, Maria Florinda de Azevedo .... 360$000
N. 12 I, a mesma .... 300$000
N. 12 J, Maria Cezaria Gomes Saboya .... 200$000
N. 12, K, Josepha Felippa Bastos .... 264$000
N. 12 L, Francisca Maria Raposo .... 360$000
N. 12 M, Maria Clara Rapôso .... 420$000
N. 12 N, Josepha Felippa Bastos .... 420$000
N. 40, Companhia Fabrica de Estopa .... 300$000
N. 42, a mesma .... 300$000
N. 44, a mesma .... 300$000
N. 46, a mesma .... 300$000
N. 14, Maria Moreira Ramos .... 300$000
N. 16, a mesma .... 300$000
N. 18, a mesma .... 300$000
N. 20, a mesma .... 300$000
N. 20 A, Idalina Amelia de A. Costa .... 300$000
N. 20 B, João Bernardo Barbosa .... 300$000
N. 20 C, Ignacio Pedro das Neves .... 360$000
N. 20 D, Boaventura de Castro Maia .... 480$000
N. 20 E, Joaquim de Almeida Costa .... 240$000
N. 22, Miguel Antonio de Figueiredo .... 300$000
N. 24, Herdeiros de Miguel Archanjo C. Muniz .... 240$000
N. 21, Idalina, filha de Elvira de G. Peixoto Sampaio .... 453$000
N. 23, a mesma .... 617$000
N. 25, Julio José da Costa .... 240$000
N. 27, o mesmo .... 240$000
N. 27 A, Joanna Francisca de S. Martins, e outros .... 1:600$000
S/n, Carlos Gonçalves da Costa Maia .... 200$000
S/n, Companhia Fabrica Tecidos Canhamo e Juta .... 6:000$000
N. 27 C. Manoel Roberto de Carvalho Guimarães .... 500$000
N. 27 D, o mesmo .... 500$000
N. 27 E, o mesmo .... 500$000
N. 29, Felismina Maria de Carvalho .... 320$000
N. 31, a mesma .... 300$000
N. 33, a mesma .... 300$000
N. 33 A, a mesma .... 260$000
N. 33 B, a mesma .... 260$000
N. 33 C, a mesma .... 260$000
N. 33 D, a mesma .... 260$000
N. 33 E, a mesma .... 260$000
N. 33 F, a mesma .... 400$000
N. 33 G, Bernardino José Pereira Ramos .... 360$000
N. 33 H, o mesmo .... 360$000
N. 33 I, o mesmo .... 360$000
N. 33 J, o mesmo .... 360$000
N. 33 K, o mesmo .... 360$000
N. 33 L, o mesmo .... 360$000
N. 35, o mesmo .... 200$000
N. 37, o mesmo .... 200$000
N. 39, o mesmo .... 200$000
N. 41, Maria Moreira Ramos .... 200$000
N. 43, a mesma .... 200$000
N. 45, a mesma .... 200$000
N. 47, a mesma .... 200$000
N. 49, herdeiros de Miguel Archanjo da Cruz .... 660$000
N. 51, Luiza Francisca do Sacramento .... 240$000
N. 53, Thomaz Comber .... 480$000
N. 55, Antonio Teixeira da Costa .... 240$000
N. 57, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque .... 240$000
N. 59, Manoel Martins Pires .... 240$000
N. 61, Francisca Maria da Conceição Rego .... 324$000
N. 63, herdeiros de Miguel Archanjo da C. Muniz .... 240$000
N. 65, os mesmos .... 240$000

(*Continúa*).

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia de Santo Antonio, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador Prefeito do Recife.

Rua 15 de Novembro

N. 2, agencia de leilões, José I. Martins e A. de Oliveira .... 500$000
N. 12, casa de penhores, Luiz Vernet .... 600$000
Lettreiro.
N. 12, café, J. Girão .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 16, hotel, Salgado & C. .... 1:500$000
Lettreiro.
N. 22, empresa telephonica .... 2:000$000
N. 26, alfaiataria, Manoel Moreira Reis .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 28, café, Evaristo de Souza Ferreira .... 720$000
Lettreiro.
N. 28 A., casa mortuaria, Euthalia R. de Paula Mafra & C. .... 800$000
N. 30, tabacaria, Adolpho A. de Farias .... 600$000
N. 32, officina de relogios, Bomfim e Laberty .... 600$000
N. 40, taverna, Pereira & Ferreira .... 800$000
N. 44, fabrica de malas, Guimarães & Sobrinho .... 600$000
Ns. 46/52, livraria, Lins Vieira & C. .... 1:800$000
N. 54, alfaiataria, Luiz Ferreira & C. .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 11, casa mortuaria, Manoel Gonçalves Agra & C. .... 1:200$000
N. 21. typographia, dr. Julio Maranhão .... 900$000
Lettreiro.
N. 31, papelaria, J. A. Bezerra .... 800$000
Lettreiro.
N. 33. café, J. A. Bezerra .... 480$000
Lettreiro.
N. 35, marmorista, Francisco Além .... 300$000
N. 37, typographia, empresa do «Jornal Pequeno» .... 720$000
Lettreiro.
N. 41, typographia, empresa da «Reforma» .... 800$000
N. 45 A., agencia de jornaes, Jayme Salles .... 300$000
N. 47, typographia, empresa do «Jornal do Recife» .... 2:000$000
Lettreiro.
Ns. 49/51, typographia, empresa da «Provincia» .... 3:000$000
Lettreiro.
N. 55, escriptorio, empresa do gaz .... 1:000$000
N. 57, armazem de fazendas, Machado & Pereira .... 2:000$000
N. 61, officina de alfaiate, Antonio Gonçalves Moreira .... 480$000
Lettreiro.
N. 63, armazem de fazendas, Mendonça & Santos .... 1:500$000
Lettreiro.
N. 65, barbeiro, Rodolpho C. Cesar .... 300$000
N. 67, armazem de fazendas, Rodrigo Carvalho & C. .... 2:000$000
Lettreiro.
N. 69, livraria, Nogueira & C. .... 1:200$000
N. 73, armazem de miudezas, Nunes Fonseca & C. .... 1:800$000
Lettreiro.
N. 75, armazem de fazendas, Martins Rodrigues .... 1:800$000
N. 77 1.º andar, escriptorio de commissões, Sebastião do Rego Barros .... 600$000
N. 79, João Rufino da Fonseca, armazem de miudezas .... 1:800$000
Lettreiro.
N. 81, taverna, Estevão de Gusmão .... 700$000
N. 83, bilhar, Pedro Maia .... 1:400$000
N. 83 1.º andar, casa de refeições, Souza Mendes & C. .... 1:200$000
Lettreiro.

Caes da Regeneração

Ns. 2/8, armazem de farinha de trigo, Henry Forster .... 5:000$000
Lettreiro.
Ns. 10/12, serraria a vapor, Manoel Gonçalves Agra & C. .... 1:400$000
Machina.
N. 10, fabrica de bebidas, Honorio Travassos & C. .... 600$000
N. 20, café, José de Mello .... 500$000
N. 24, marcenaria, João Manoel de França .... 500$000
N. 36, armazem de pixe, viuva Jeronymo J. da Fonseca .... 360$000
N. 38, officina de ferreiro, Alexandre Gomes da Fonseca .... 360$000
N. 52, gengibirra, Manoel Francisco de Souza .... 240$000

Rua 1.º de Março

N. 2, livraria, Ramiro M. Costa .... 3:000$000
Lettreiro.
N. 4, loja de chapéos de sol, Souza e Mello .... 2:400$000
Lettreiro.
N. 6, loja de joias, Krause & C .... 3:000$000
Lettreiro.
N. 8, fabrica de cigarros, Moreira & C. .... 3:000$000
N. 8 A., chapeos nacionaes, Albino Maia .... 600$000
N. 12, agencia das loterias nacionaes, dr. Arthur de Barros .... 1:000$000
Lettreiro.
N. 14, livraria, A. Leopoldo da Silveira .... 800$000
Lettreiro.
N. 16, armazem de louça, João Dias Moreira .... 1:720$000
N. 19, loja de calçados nacionaes e estrangeiros, Albino Cruz & C. .... 800$000
Lettreiro.
N. 20, casa loterica, B. de Oliveira .... 1:000$000
Lettreiro.
N. 20, loja de fazendas, viuva Gurgel e filhos .... 2:000$000
Lettreiro.
N. 1, loja de fazendas, Joaquim Luiz Teixeira .... 1:600$000
N. 5, loja de fazendas, J. Teixeira & C. .... 1:800$000
N. 7, loja de miudezas, Jesuino de Azevedo Costa .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 7 A., fabrica de cigarros, J. Almeida & C. .... 840$000
Lettreiro.
N. 9, livraria, J. Walfrido de Medeiros & C. .... 2:000$000
Lettreiro.
N. 11, (parte) loja de miudezas, P. Carneiro Lins .... 800$000
Lettreiro e empannada.
N. 11, (parte) casa loterica, Francisco Lima .... 600$000
N. 13, companhia do alcool, J. Bezerra & C. .... 1:200$000
N. 15, armazem de louça, Manoel Joaquim Pereira .... 1:400$000
Lettreiro e empanada.
N. 17, loja de fazenda, José Cesar Cantinho .... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
N. 19, loja de fazendas, Luzinda Carneiro da Cunha .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 21, loja de fazendas, Carneiro da Cunha .... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
N. 23, casa loterica, Martins Fiuza & C. .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 25, loja de fazendas, Samuel Teixeira .... 800$000
Lettreiro e empanada.
N. 25 A, calçados nacional e estrangeiro, Cesar Lopes & C. .... 800$000
Lettreiro e empanada.

Rua do Cabugá

N. 2 A, Manoel Ferreira Pinto Malheiro .... 600$000
N. 2 B, tabacaria, Accioly e Costa .... 600$000
Lettreiro.
N. 2 C, loja de miudezas, José de Carvalho .... 800$000
Ns. 2 e 4, loja de miudezas, Manoel Timbauba da Silva .... 1:400$000
Lettreiro e empanada.
N. 6, chapéos de sol, Antonio Francisco Areias .... 1:000$000
Ns. 8 e 10, loja de joias, Krause & Sobrinho .... 2:400$000
Lettreiro e empanada.
N. 12, chapéos de sol, Amares & C. .... 600$000
N. 12 1.º andar, alfaiataria, João Domingos .... 400$000
N. 14, casa loterica, Luiz Jeronymo dos Santos .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 16, loja de miudezas e artigos para homem, Virginio Cunha .... 800$000
Lettreiro.
N. 18, loja de chapéos, Augusto Fernandes & C. .... 1:200$000
Empanada e lettreiro.
N. 1, casa loterica, Joaquim Pereira Bastos .... 600$000
N. 1 A, loja de calçados nacionaes, Pedro Villa-Nova .... 800$000
Empanada e lettreiro.
N. 3, calçados nacionaes, Cesar Lopes & C. .... 600$000
Lettreiro e empanada.
N. 3 A, loja de joias, Agostinho & Irmão .... 600$000
Lettreiro.
N. 5, loja de joias, Eugenio Goetschel & C. .... 1:200$000
Lettreiro e empanada.
N. 7, chapéos de sol, Silva Antunes & Lopes .... 800$000
Lettreiro.
N. 7 A, tabacaria, Silva Antunes & Lopes .... 800$000
N. 9, loja de joias, Couceiro & Irmão .... 2:400$000
N. 11, mercearia, Christovão & C. .... 2:000$000
Lettreiro.

Rua Barão da Victoria

N. 2, loja de chapéos estrangeiros, Raphael Dias .... 1:500$000
Lettreiro.
N. 4, loja de fazendas, Manoel Eusebio Simões .... 1:500$000
Lettreiro.
N. 6, loja de ferragens, Carneiro de Souza & C. .... 1:200$000
Lettreiro.
N. 8, chapéos estrangeiros, Adolpho de Castro e Silva .... 1:200$000
N. 10, loja de miudezas, Guilherme & C. .... 3:000$000
Lettreiro.
N. 12, loja de chapéos, Manoel da Silva Carvalho .... 300$000
Lettreiro.
N. 12 1.º andar, barbearia, Antunes & C. .... 800$000
Lettreiro.
N. 14, pharmacia, Olivio Ferreira & C. .... 800$000
Lettreiro.
N. 16, loja de chapéos, José Luiz Ferreira .... 800$000
Lettreiro.
N. 18, alfaiataria, Luiz Fulco .... 1:200$000
N. 20, Armarinho, Lima e Coimbra .... 600$000
N. 22, loja de fazendas, Araujo & Netto .... 1:200$000
Lettreiro.

Continúa.

COMMERCIO

7 DE NOVEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 7/16 d. por 1$000 do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 13/32, subindo á tarde ao fechar para 12 7/16.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$900
Crystalizado	4$000	a	4$100
Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$500	a	2$700
Brutos mellados	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$000 e de 40 grãos a 2$100 a canada.

ALGODÃO

Não constou negocio.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, cota-se este artigo a 990 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 3$. o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 840 réis os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo a 10$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, foi vendido este artigo a 8$000

Mamona, cota-se este producto a 1$800 os 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo de 100 a 105 réis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 7

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova York: Rossbach Brothers 2 cxs. 70 lits. oleo de algodão; Borstelmann & C 5 barricas 100 abacaxis.

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool C. Ferreira Cascão 430 scs. 32250 kils assucar mascavado.

No vapor *Guajará*, para Montevideo: Amorim Fernandes & C 10/2 pipas 3000 lits. alcool.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Recife*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 20 pipas 10800 lits. aguardente e 45 pipas 24340 lits. alcool.

No vapor *Fagundes Varella*, para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 10 pipas 5400 lits. alcool; Pinto Alves & C 182 scs. 11820 kils assucar branco e 121 scs. 7260 kils. assucar mascavado; John H. Boxwell, N. & C 77 scs 6481 kils. algodão em rama.

No vapor *Guajará*, para Rio de Janeiro: Amorim Fernandes & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

Para Santos: M. Ferreira Leite & C 2000 scs. 129000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Itamby*, para Pelotas: Amorim & Campos 2 cxs. 108 kils. perfumarias.

No hiate *Barroso*, para Macau: Dias Ferreira & C 60 scs. 2520 kils. farinha de mandioca; Ferreira Rodrigues & C 15 scs. 900 kils. milho; Dias Ferreira & C 100 scs. 6000 kils. milho.

No hiate *Aurora 2.ª*, para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 82 cxs. 1778 kils sabão.

Para Natal: Joaquim Pinheiro & C 1 cx. calçados.

Para Macau: Fernandas Nunes & C 2 cxs. calçados

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Borel & C 1 cx. 48 kils. rapé; Alves da Costa C & 26 barris 1200 lits. vinho de canna, 15 cxs. 180 lits. cognac e 4 cxs. 420 lits. genebra; Joaquim F. de Carvalho & C 20 scs. 1200 kils. café.

No hiate *Bom Jesus*, para Aracahú: Amorim Fernandes & C 20 scs 1200 kils. milho, 25 scs 1870 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils assucar mascavado

No cuter *Rogerio* para Natal: E. Guedes & Duarte 10 scs 600 kils. café e 2 cxs. 120 kils. banha; Borstelmann & C 20 vols. scs. estopa; E. Guedes & Duarte 2 cxs. 36 lits. oleo de ricino, 3 cxs. 45 kils. velas de cera, 6 cxs. 36 kils. velas stearinas e 1 cx. 30 kils. perfumarias.

Na barcaça *Canhau*, para Villa da Penha: Claudio Ribeiro 1 cx. 12 kils. perfumarias e 5 kils tinta para escrever.

Na barcaça *Paquete*, para Pilar; Santos da Figueira & C 2 cxs. 95 kils. doce, 5 barris 85 kils banha e 2 cxs. 12 kils. massas alimenticias.

Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3750 kils. assucar branco, 80 scs. 4800 kils. milho e 5 scs 300 kils. farinha de mandioca; Santos da Figueira & C 6 cxs. 192 lits cerveja; Antonio Cruz & C 15 barris 300 lits. vinho de canna e 1 cx. 8 lits cognac.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Mulungú: João Funno da Fonseca 1 cx. 9 duzias de meias, 3 duzias de camizas, 2 kils. tinta para escrever, 1/2 kilo perfumarias e 7 kils. grampos de ferro.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Mandos*, entrado em 4 e consignado a P. Vieira.

Decimos vazios 100 á ordem.
Quintos vazios 66 idem.
Tecidos 40 vols. a Alves de Bristo & C.

Portos do sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 4 e consignado a Pardo Vieira.

Artigos para pharmacia 2 cxs. a A. P. Braga Guimarães, 5 a Guimarães Braga & C.

Artigos para perfumaria 2 cxs. a Guilherme & C.

Apparelhos photographicos 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.

Amostras 1 cx. a Dias Loureiro & C, 1 a Alfredo Fernandes & C.

Armarinho 3 cxs. a Manoel Colaço & C, 3 a Alfredo Bastos & C.

Arreios 1 cx. a João Carlos.

Cambará 12 cxs. a F. M. da Silva.

Calçados 1 cx a J. Barros Guimarães, 1 a Paiva Oliveira & C, 1 a Pedro Villa Nova, 1 a J. M. Fragoso, 2 a J. Lopes & Duarte, 1 a Alberto Cruz & C.

Couros 7 amarrados a ordem.

Cal 1 quartola a Borel & C.

Charutos 1 cx. a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C, 1 a Banks & C.

Chapéos 1 cx. a A. Neves de Andrade, 3 a Augusto Fernandes & C, 1 a J C. Pereira, 1 a Albino Cruz & C, 1 a Manoel Colaço & C 1 a Raphael Dias.

Drogas 2 cxs. a F. Manoel da Silva.

Fumo 6 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 127 fardos a Bank & C, 1 quartola a Borel & C.

Fazendas 1 cx. a Andrade Maia & C, 1 a Dias Loureiro & C, 11 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Loureiro Barbosa & C, 1 a Leuzinger Dietischer & C, 3 a Mendonça Santos & C,

Ferragens 3 barricas a Miranda Souza & C.

Livros 1 cx. J. B. Edelbroch, 1 a J. W. de Medeiros & C, 1 a Pedro Campello, 1 a Ramiro Moreira da Costa, 10 a Manoel de de Souza.

Mercadorias 7 vols. ao capitão do Porto. 1 a Arthur P. da Silva,

Medicamentos 2 cxs a Francisco M. da Silva, 1 a Guimarães Braga & C, 1 a Alpheu Raposo.

Massas 18 cxs a Braz Ferraro.

Magnesia 10 cxs. a Guimarães Braga & C.

Moveis 2 engradados ao coronel Joaquim Pereira da Silva.

Papel 1 cx. a Rodrigo Carvalho & C.

Papel pintado 16 fardos a Ramiro Moreira da Costa, 8 a Araujo Pinheiro.

Roupas 1 cx. á ordem.

Semente 10 saccos a Manoel Barbosa.

Tecidos 3 vols. a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Dias Loureiro & C, 5 a Narciso Maia & C, 5 a Silveira & C, 5 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5 .... 171 947$273
Idem do dia 7 .... 80.821$728
252.769$001

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5 .... 83 679$430
Dia 7:
Diversos impostos .... 5.107$660
Exportação .... 4.644$437
93.431$257

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 5 .... 613$541
Idem do dia 7 .... 390$376
1 003$917

CAIXA ECONOMICA

Dia 7.
Entradas de depositos .... 14 389$000
Sahidas idem, idem .... 11 051$000
Saldo recolhido á delegacia .... 3.338$000
A pagar de liquidações e por conta .... 3.740$208

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 4 .... 20:627$858
Idem dos dias 5 .... 2 413$676
23.041$534

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de		a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$400	a	1$500
Farinha 5 litros de	700	a	800
Feijão, idem, de	1$500	a	1$800
Milho, idem, de	600	a	800

Entraram: 16 bois abatidos, pesando 2482 kilos. Peixe 146 kilos.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

S. Paulo, da Europa hoje.
Alagoas, do norte amanhã.
Temple, do sul a 10.
Magellan, da Europa a 10.
Planeta, do sul a 12.
Wittemberg, da Europa a 14.
Thames, do sul a 14.
Itahy, do sul a 15
Bellena, da Europa a 17.
Navigator, de Liverpool a 17.
Clyde, da Europa a 17.
Byron, de Nova York a 18.
Amazonas, do sul a 18.
Amazonas, do sul a 22.
Halle, do sul a 23.
Orissa, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Rio e esc., *Alagoas*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *S. Paulo*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 horas.
Amarração e esc., *Una*, a 11 ás 4 horas.
Manaus e esc., *Planeta*, a 12 ás 4 horas,
Southampton e esc., *Thames*, a 14 ás 12 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 17 ás 12 h.
Rio e esc *Bellena*. a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazonas*, a 19 ás 12 h.
Rio e Santos *Amazonas*, a 22 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Gutenberg*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor francez *Aurora*, em lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Iuthа*, bacalhao.
Barca norueg. *Severre*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro,

DIA 6— ENTRADAS

New Port, 38 dias, barca norueg. *Severre*, de 567 tons., commandante J. Dedricksen, equipagem 11, carga carvão: a A. Amaral

Valparaiso e esc., 19 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 3308 tons, commandante J. Hay, equipagem 127, carga v. generos: a Wilson Sons & C,

Santos e esc., 7 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2531 tons., commandante A. Ohls equipagem 62, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Oropesa*, commandante L. Hay, carga v. generos.

New York, vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, carga v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Recife*, commandante F. Duarte, carga v. generos.

DIA 7.— SAHIDA

Bahia e esc, vapor inglez *Electrician*, commandante Th. Dean, carga v. generos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 31 de outubro.

	Anno passado	Hoje
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	5 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 13/16 a 7/8 %	2 7/8 a 3 %
Dita idem de Paris, 3 mezes	2 3/4 %	2 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 3/8 %	4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25,14	25,11
Paris sobre Italia, por 100 liras	100 1/8	100
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	376,50	365,00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	183 1/16	123 11/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25 18 1/2	25,17
Nova York sobre Londres, por £ 1	4,85	4,86,80
Genova sobre Londres, por £ 1	25,10	25,10 1/2
Lisboa sobre Londres, por 1$	42 3/4	44 11/16
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	60 3/4	96 1/2
De 1889, 4 %	76 1/2	77
De 1895, 5 %	90 1/2	93 3/4
Funding loan, 5 %	102 1/2	103
Oeste de Minas, 5 %	85 3/4	92
Premio de ouro em Buenos Aires	127,30 %	127,30 %
Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 7/16	48 7/16

(JORNAL DO COMMERCIO)

Fundos Publicos

No dia 31 do corrente effectuaram-se, na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %, 1, 10, 1, 5, 10, 10, 7 a .... 1:000$000
Emprestimo de 1895: 3, 1 a .... 98$000
Emprestimo Municipal: 170 a .... 185$000
Dito: 50, 34 a .... 185$500
Apol. do Est. de Minas: 5, 20 a .... 770$000
Dito nom: 20 a .... 786$000
Apol. do Est. do Rio 4 %, 150 a .... 57$500

Banco do Recife

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 8.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado. Recife, 26 de Outubro de 1904.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO .... £ 1.500.000
DO PAGO .... £ 750.000
FUNDO DE RESERVA .... £ 600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1904

ACTIVO		PASSIVO		
Lettras a receber	2:830:696$370	DEPOSITOS: Em conta corrente, sem juros	4.056:844$150	
Emprestimos, contas correntes e outras	360:306$460	Do com juros e previo aviso	105:996$370	
		A prazo fixo	110:964$000	4.273:804$520
Caixa Matriz e Filiaes	3.210:477$130	Garantia por contas correntes e diversos valores		98:416$420
Garantias por contas correntes e diversos valores	98:416$420	Caixa Matriz e Filiaes		1.442:104$340
Diversas contas	700:445$250	Diversas contas		3.871:091$410
Caixa em moeda corrente	2.507:112$420	Lettras a pagar		22:037$360
S. E. & O.	9.707:454$050			9.707:454$050

Pernambuco, 7 de novembro de 1904. *T. J. Finnie*, gerente.

W. J. Mc. Murtrie, contador interin